

# RELATÓRIO DE GESTÃO

2016 - 2019



# RELATÓRIO DE GESTÃO

2016 - 2019



# EXPEDIENTE

REITOR Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	DIRETOR DA EDITORA UNIVERSITÁRIA Lourival Holanda
VICE -REITOR Florisbela de Arruda Câmara de S. Campos	DIRETOR DO NÚCLEO DE TV E RÁDIOS UNIVERSITÁRIAS José Mário Austregésilo
CHEFE DO GABINETE Lenita Almeida Amaral	DIRETOR DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE Manoel Guedes Alcoforado Neto
ASSESSORES DO REITOR José Mariano de Sá Aragão ( <i>In memoriam</i> ) Paulo Roberto de Santana Sílvio Romero Marques	DIRETOR DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA José Eduardo Garcia
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO Vitória Galvão	DIRETOR DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO Walter Franklin Marques Correia
PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ACADÊMICOS Paulo Savio Angeiras de Goes	DIRETORA DO CENTRO DE BIOCÊNCIAS Maria Eduarda Lacerda de Larrazábal
PRÓ-REITOR PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO Ernani Rodrigues de Carvalho Neto	DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA Marcelo Navarro
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA Maria Christina de Medeiros Nunes	DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS Francisco De Queiroz Bezerra Cavalcanti
PRÓ-REITORA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA Niedja Paula S. Veras de Albuquerque	DIRETOR CENTRO DE CIÊNCIA DA SAÚDE Nicolodemos Teles de Pontes Filho
PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA Sonia Maria Medeiros de Menezes	DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS Sílvio da Silva Caldas Neto
PRÓ-REITOR DE DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS Thiago José Galvão das Neves	DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS Jeronymo José Libonati
PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS Ana Maria Santos Cabral	DIRETOR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO Alfredo de Macêdo Gomes
PRÓ-REITOR DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Décio Fonseca	DIRETOR DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS Maria da Conceição Lafayette de Almeida
PROCURADOR-CHEFE Joaquim Carvalho	DIRETOR DO CENTRO DE INFORMÁTICA André Luis de Medeiros Santos
DIRETORA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS Maria Leonor Alves Maia	DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS Afonso Henrique Sobreira de Oliveira
DIRETORES DA FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UFPE Maurício Assuero Lima de Freitas Suzana Montenegro	<b>EQUIPE COMUNICAÇÃO PROCIT</b>
SUPERINTENDENTE DE INFRAESTRUTURA Silmara Rufino de Melo	DIRETORES DE COMUNICAÇÃO Paulo Cunha Marcos Vieira
SUPERINTENDENTE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL Armando Luis do Nascimento	OPERAÇÕES Luciana Lamkowski
DIRETORA DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO Tereza Maciel	JORNALISMO Christianne Alcântara Lais Ferreira Petra Pastl
DIRETOR DO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS Elilson Rodrigues Góis	DESIGN André Luis Cavalcanti Bianca Calazans Erika Simona dos S. Ferreira Sandra Chacon
DIRETOR DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS Frederico Jorge Ribeiro	FOTOGRAFIAS Lucas Bravato

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO <b>PAG. 05</b>	NOVO ESTATUTO UFPE <b>PAG. 07</b>
LUGARES QUE CONECTAM <b>PAG. 11</b>	Sudene >>> <b>PAG. 12</b> Campus Centro >>> <b>PAG. 14</b> Goiana >>> <b>PAG. 16</b> Obras >>> <b>PAG. 18</b> Cinema UFPE >>> <b>PAG. 21</b>
AÇÕES QUE TRANSFORMAM <b>PAG. 23</b>	UFPE Futuro >>> <b>PAG. 24</b> UFPE no meu quintal >>> <b>PAG. 26</b> Cecine >>> <b>PAG. 29</b> SEPC >>> <b>PAG. 30</b> Ensino à distância >>> <b>PAG. 32</b> Reforma curricular >>> <b>PAG. 34</b> Ranking >>> <b>PAG. 35</b>
PESSOAS QUE INSPIRAM <b>PAG. 37</b>	Internacionalização >>> <b>PAG. 38</b> Re' n' Play >>> <b>PAG. 41</b> Assistência estudantil >>> <b>PAG. 44</b>
ESTRUTURAS QUE INTEGRAM <b>PAG. 47</b>	Proacad >>> <b>PAG. 48</b> Proaes >>> <b>PAG. 49</b> Propesq >>> <b>PAG. 50</b> Proexc >>> <b>PAG. 51</b> DRI >>> <b>PAG. 52</b> Positiva >>> <b>PAG. 53</b> Progest >>> <b>PAG. 54</b> Proplan >>> <b>PAG. 55</b> Progepe >>> <b>PAG. 56</b> Procit >>> <b>PAG. 57</b> NTVRLU >>> <b>PAG. 58</b> Editora >>> <b>PAG. 59</b> SIB >>> <b>PAG. 60</b> NTI >>> <b>PAG. 61</b> HC >>> <b>PAG. 62</b> NUSP >>> <b>PAG. 63</b> LiKa >>> <b>PAG. 64</b> SSI >>> <b>PAG. 65</b> NEFD >>> <b>PAG. 66</b> Fade >>> <b>PAG. 67</b> Nace >>> <b>PAG. 68</b> LGBTI+ >>> <b>PAG. 70</b> Comissão de ética >>> <b>PAG. 71</b> Institutos >>> <b>PAG. 72</b>

# APRESENTAÇÃO

**V**elocidade, mudanças, desafios. A UFPE, em consonância com um momento em que as transformações apontam para a necessidade de debatermos novas formas de construção do conhecimento, tem fortalecido o ensino, a pesquisa e a extensão, de forma a garantir a qualidade dos profissionais que saem dos campi da universidade, bem como contribuir para o desenvolvimento regional e nacional.

Ações que buscam estimular propostas inovadoras, conexão com diversas perspectivas de conhecimento e o avanço na pesquisa são demonstrações do comprometimento da UFPE com a busca pela excelência, não apenas como formadora de pessoas, mas como parte de uma sociedade em que o compartilhamento de saberes interfere diretamente nos fluxos de conhecimento e na construção de um mundo mais solidário.

Em diálogo permanente com a sociedade, o programa de extensão da UFPE tem se mostrado sólido, o que revela a missão institucional, tanto do ponto de vista social quanto cultural. Essa relação com a sociedade se faz ainda por meio de uma interlocução com outros órgãos públicos, empresas privadas e com o terceiro setor, na busca por ouvir as demandas dessa sociedade e incluir essas expectativas na atuação acadêmica, tanto no âmbito do ensino quanto da pesquisa.

Investimento em obras que permitam melhores condições de funcionamento, ampliação de prédios, reformas como a do edifício da Sudene - que vai abrigar instalações administrativas - o projeto do novo campus de Goiana e a melhoria de espaços destinados a diversas atividades de docentes e discentes, bem como o fortalecimento do programa de internacionalização, são iniciativas que agora passam a fazer parte da história da UFPE, no período de 2015 a 2019.

Paralelamente, a instituição está atenta às modificações globais e à necessidade de promover uma cultura em que a criatividade e as novas formas de produzir conhecimento apontem soluções para os conflitos do mundo contemporâneo. O Projeto UFPE Futuro é um documento que reconhece ser imprescindível à universidade desenvolver um olhar que conceba essas transformações e revolucionar a maneira como a UFPE formará os “cidadãos do futuro”. Os desafios são muitos, entretanto, a disposição para enfrentá-los e superá-los, com o objetivo de construir uma universidade ainda mais reconhecida pelos resultados do tripé ensino, pesquisa e extensão - que constitui o eixo fundamental da universidade brasileira - fica clara neste relatório, tanto como um registro documental quanto como uma prestação de contas que a UFPE realiza junto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

# NOVO ESTATUTO DA UFPE QUE INOVAÇÕES?

**E**m 2011, ao apresentarmos nosso programa de trabalho à comunidade universitária, colocamos como absoluta prioridade a elaboração do novo Estatuto, uma vez que o então existente datava de 50 anos, necessitando, assim, de urgente atualização de modo a preparar a UFPE para os desafios do futuro. Após as atividades da Estatuinte e a elaboração da proposta de Estatuto realizadas, sua versão final foi aprovada pelo Conselho Universitário no primeiro semestre de 2017 e a autorização do MEC se deu em setembro de 2018. O Estatuto deixa claro os princípios em torno do qual a universidade se organiza: democratização da educação, equidade de oportunidades a seu acesso, liberdade acadêmica, cultura de

paz, direitos humanos e democracia, respeito à diversidade e combate a todas as formas de intolerância e discriminação, valorização da cultura, responsabilidade socioambiental e cuidado com a sustentabilidade do planeta. Além de defender a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A UFPE é uma instituição voltada para o desenvolvimento local, regional, nacional e internacional. O seu órgão máximo é o Conselho Universitário (Consuni), que, juntamente com o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), o Conselho de Administração (Consad) e o Conselho Fiscal (Confins) formam os órgãos de deliberação superiores da UFPE, observadas as suas competências estatutá-

rias. A composição do Conselho Universitário segue a legislação do país onde 70% dos assentos são ocupados por docentes. No novo Estatuto, observemos que aumentou fortemente a representação do segmentos técnico-administrativo (TAE), com um representante eleito de cada centro, do Hospital das Clínicas e da Reitoria, e estudantil, com um representante de cada centro. No novo Estatuto, cabe ao colegiado de cada curso de graduação e de pós-graduação propor os perfis e áreas para a realização de concursos ou redistribuição de docentes. O pleno do Departamento ou Núcleo Acadêmico continua sendo o espaço da votação, da decisão, mas os colegiados de graduação e pós-graduação passam a

propor perfis para os concursos e, assim, a decidir em conjunto com os plenos, sobre o futuro da Universidade e sua qualidade acadêmica.

Já o Conselho de Administração é representado por técnico-administrativos e estudantes, ambas representações oriundas do Conselho Universitário, além do reitor, vice-reitor, pró-reitores das áreas afins, diretor e vice-diretor dos centros acadêmicos. Um aspecto importante é que as chefias ou as coordenações das unidades acadêmicas também estão representadas no Conselho de Administração e têm suas funções claramente definidas: os chefes de departamentos têm como foco a gestão administrativa da Universidade, do seu centro e departamento; enquanto os coordenadores de graduação e de pós-graduação têm como foco a formação acadêmica.

O Conselho Social é uma instância representativa da sociedade com a função de contribuir em caráter consultivo para a definição de políticas sociais da Universidade. É composto pelo reitor, vice-reitor, representante do Conselho Universitário, representantes discentes, docentes e técnicos-administrativos da ativa e aposentados de cada campus, representante dos estudantes egressos da universidade de cada campus e representantes

“

**A IDEIA É QUE SE TENHA UMA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL FLEXÍVEL, ADAPTADA ÀS CULTURAS E REALIDADES DE CADA UM DOS TREZE CENTROS ACADÊMICOS.**

”

da comunidade externa. Esses últimos serão escolhidos pelo Conselho Universitário dentre aqueles indicados pelos movimentos sociais, secretarias de Estado, Conselhos Estaduais de Educação e de Saúde, entidades sindicais, conselhos profissionais de classe, indústria e comércio. Tal composição auxilia na integração entre a universidade pública e a sociedade.

A UFPE se organiza em campi e centros acadêmicos. A estruturação administrativa desses últimos pode se organizar em departamentos, em núcleos acadêmicos ligados mais às áreas de conhecimento ou ter uma estrutura onde os cursos ficarão ligados diretamente ao centro. Ainda está previsto a existência de laboratórios e núcleos temáticos articulados com a graduação e a pós-graduação, com atividades de pesquisa, inovação ou extensão. A ideia é que se tenha uma estrutura organizacional flexível, adaptada às culturas e realidades de cada um dos treze centros acadêmicos.

Ademais, existem também os Institutos de Pesquisa e Inovação, que são unidades vinculadas à Reitoria com o objetivo de realizar pesquisa e/ou inovação e atividades de ensino de pós-graduação e/ou extensão. Eles atuam em redes articuladas com centros acadêmicos e universidades. Possuem uma dimen-

são interdisciplinar e têm uma abrangência internacional. Cabe ao Conselho Universitário a criação dos Institutos mediante proposta apresentada pela Reitoria ou centros acadêmicos. O Instituto não terá lotação própria de docente, posto que os docentes são lotados nos departamentos, núcleos acadêmicos e centros. O Instituto terá um diretor e um vice-diretor designado pelo reitor com mandato de quatro anos.

No novo Estatuto, está prevista uma maior valorização dos servidores, com a criação do Título de Técnico-Administrativo Emérito concedido mediante proposta da Reitoria, do Conselho do Centro ou de um Órgão Suplementar. A ideia aqui é homenagear um servidor técnico-administrativo aposentado que se distinguiu pela sua atuação, relevância e apoio ao desenvolvimento da Universidade. É o reconhecimento democrático de que a comunidade técnico-administrativa merece todas as honras e todos os reconhecimentos, pois sem ela não existe uma Universidade Pública e de qualidade como a nossa.

Por fim, é importante dizer que devemos compreender a UFPE em uma visão sistêmica, onde seus campi se integram e se conectam cada um com suas especificidades. Assim temos o campus universitário Joaquim

“

**DEVEMOS COMPREENDER A UFPE EM UMA VISÃO SISTÊMICA, ONDE SEUS CAMPI SE INTEGRAM E SE CONECTAM CADA UM COM SUAS ESPECIFICIDADES.**

”

Amazonas, no Recife, onde o projeto UFPE Futuro o classifica como a cidade do conhecimento, os campi de Vitória de Santo Antão e o do Agreste, em Caruaru, nossas unidades do interior que atuam em sintonia com os sistemas de inovação de cada região. Temos a possibilidade do campus Goiana, assim que o Ministério da Educação liberar as vagas de concurso docente e técnico-administrativo; além de uma unidade nova que é o Campus Centro, que dá sentido à articulação entre as unidades da UFPE que estão presentes, desde a sua origem na área central do Recife, integrando a televisão universitária, a Faculdade de Direito, a Escola de Engenharia, o Memorial da Medicina, o Centro Cultural Benfício, o prédio onde funciona hoje a Facepe (nossa antiga Escola de Belas Artes), o pavilhão Luiz Nunes, que abriga o Instituto de Arquitetos do Brasil, através de cooperação com a UFPE.



**Anísio Brasileiro,**  
Reitor da UFPE

Apresentado ao Conselho Universitário,  
02 abril de 2019

An aerial, black and white photograph of a city. A prominent white, modern building with a curved roof is visible on the left side. A road or path winds through the city. The overall scene is dense with buildings and greenery.

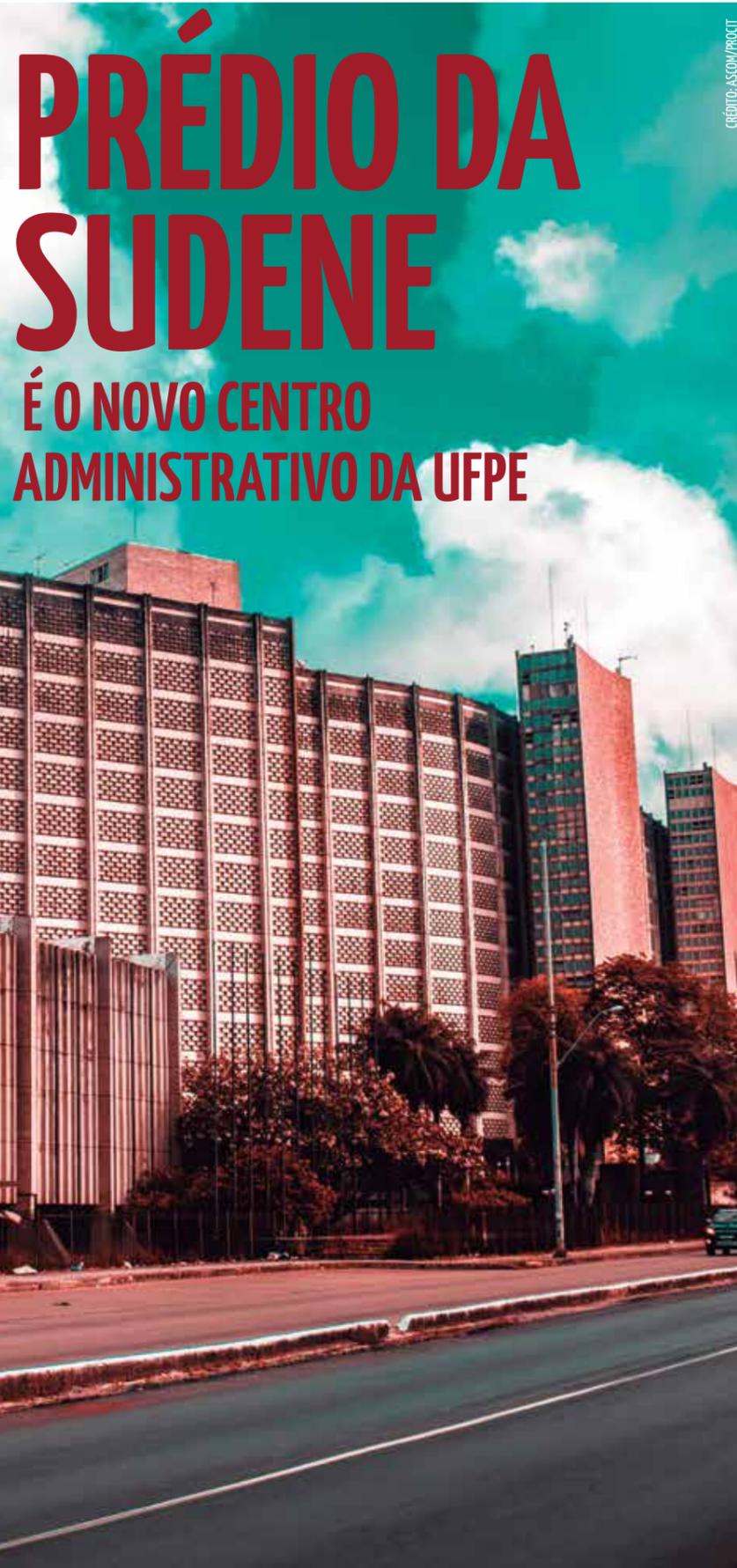
LUGARES

QUE

CO

NEC

TAM



**E**xpoente da arquitetura moderna, o edifício que abrigou a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), é patrimônio da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) desde dezembro de 2017. O prédio é histórico, símbolo do projeto de desenvolvimento do Brasil, e vai reunir o gabinete do Reitor e a maioria das pró-reitorias. Entre elas, a Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan), a Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (Propeq) e a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc).

De acordo com o arquiteto e urbanista da Superintendência de Infraestrutura (Sinfra), Carlos Falcão, responsável pelo plano de ocupação do prédio da Sudene, várias intervenções serão realizadas, como a recuperação de pavimentos internos, substituição de instalações elétricas e hidrossa-



nitárias e o sistema de prevenção de combate a incêndio. Também faz parte do projeto, a transferência temporária do Restaurante Universitário (RU) para o edifício, enquanto se faz a reforma do RU localizado dentro do Campus Recife. O objetivo é que os estudantes passem a contar com dois restaurantes.

“Com a maioria das pró-reitorias concentradas, vamos tornar o edifício da Sudene num centro administrativo. O prédio vai garantir espaço suficiente e mais eficiência no fluxo dos processos, já que os órgãos estarão integrados, inclusive fisicamente”, ressaltou Mariano Aragão, coordenador do processo de incorporação do edifício da Sudene à UFPE. Ele destacou ainda que a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Proaes) e a de Assuntos Acadêmicos (Proacad) permanecerão no campus. Segundo o coordenador, serão investidos a princípio cerca de R\$ 10 milhões na reforma do prédio.

**PRÉDIO DA SUDENE VAI SOFRER INTERVENÇÕES PARA REUNIR O GABINETE DO REITOR E A MAIORIA DAS PRÓ-REITORIAS DA UNIVERSIDADE**

# CAMPUS CENTRO DE TECNOLOGIAS CRIATIVAS

CRÉDITO: ASCOM/PROGIT



O Campus Centro de Tecnologias Criativas será dedicado à formação de pessoas, produção e difusão de conceitos, recursos e tecnologias orientados para as chamadas indústrias criativas, com estreita articulação com a área correspondente do Sistema Pernambucano de Inovação, que já conta com diversos equipamentos e iniciativas (públicas e privadas) estabelecidas no

centro antigo da cidade. Promoverá assim, impacto considerável no território construído a partir do Porto Mídia, que se estende aos bairros de Santo Amaro e Boa Vista, onde também se encontram sedes de vários grupos empresariais do setor jornalístico, assim como inúmeros empreendimentos ligados ao setor de audiovisual, publicidade e às artes visuais, música, teatro etc. A presença da UFPE neste “ecos-

sistema” potencializará consideravelmente a massa crítica lá existente, introduzindo pulsação suficiente para transformá-lo em um verdadeiro sistema territorial de inovação em tecnologias criativas no Recife. O Campus Centro de Tecnologias Criativas será instalado nas edificações de grande valor histórico que ainda pertencem à UFPE, onde funcionaram as antigas Escolas de Engenharia,

Belas Artes e Música e a Faculdade de Medicina, entre outros, localizados nos bairros da Boa Vista, Derby e Benfica, configurando-se um emblemático retorno da Universidade ao centro da cidade, setenta anos depois. Entretanto, o retorno imaginado nada tem de nostálgico, ao contrário, propõe-se ao fomento de áreas de conhecimento e atividades de caráter inovador, impactadas pelas tecnologias digitais

O NOVO CAMPUS FOI PENSADO PARA SER IMPLEMENTADO EM PARCERIA COM AS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS QUE JÁ ESTÃO LOCALIZADAS NO CENTRO DA CIDADE.

de informação e comunicação, propiciando novo uso às edificações. As obras de restauro que demandarem devem, portanto, aliar o valor histórico de tradições marcantes da construção da cultura pernambucana com a inspiração que o futuro desafiador propicia.

O novo campus foi pensado para ser implementado em parceria com as organizações públicas e privadas que já estão localizadas no centro da cidade, com as quais pesquisadores acadêmicos e artistas da UFPE, do Recife e de outras partes do estado atuarão conjuntamente para a formação interdisciplinar de pessoas qualificadas, empreendedoras e imaginativas, bem como para o desenvolvimento de ideias e tecnologias para a indústria do audiovisual, música, artes visuais, design etc. Entre os principais parceiros da proposta, destacam-se o Porto

Digital, ator de sensível importância na visão do Campus Centro aqui apresentada, e a Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj). Esta última, parceira histórica da UFPE, aporta competências no campo da inovação cultural e da memória e, sobretudo, no campo da preservação de acervos (Cinemateca Pernambucana) e da difusão audiovisual (Cinema da UFPE, Cinemas da Fundaj – no Derby e em Casa Forte) que, combinadas às competências da UFPE e do Porto Digital, constituirão terreno fértil, regado a cultura e criatividade pernambucanas, para geração de uma multiplicidade de ideias, artefatos e tecnologias.

A Faculdade de Direito (FDR), a mais antiga e única unidade acadêmica ainda em funcionamento no centro, sem deixar de realizar suas atividades principais, será estimulada a se integrar ao novo Campus Centro dotando-o das competências relativas ao suporte jurídico necessário ao funcionamento das chamadas indústrias criativas, aí incluídos aspectos de proteção da propriedade intelectual de uma área em expansão e carente por soluções específicas e profissionais com formação especializada. Por outro lado, a tendência da informatização de ocupações levará a comunidade acadêmica da FDR a reposicionar sua histórica contribuição na formação de pessoal qualificado na área jurídica nesta nova sociedade que se avizinha.

# GOIANA

Engenharia Urbana e Ambiental, Engenharia Elétrica e Eletrônica são alguns dos cursos do novo campus de tecnologias avançadas

CRÉDITO: ASCOM/PROCT



O Campus de Tecnologias Avançadas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) será instalado em Goiana, cuja implantação foi autorizada pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Conselho Universitário da UFPE. Segundo o reitor Anísio Brasileiro, “a decisão é histórica e positiva para uma região estratégica do estado”. Ele ressaltou ainda o compromisso social da Universidade ao criar um campus que passará a atender a toda a região norte de Pernambuco.

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT) será o curso do primeiro ciclo, de formação generalista, ofertado pela unidade de Goiana. Já os cursos de atuação específica fazem parte do segundo ciclo. São eles: os bacharelados em Engenharia Urbana e Ambiental; Engenharia da Computação; Engenharia Elétrica e Eletrônica; e Ciências Farmacêuticas, além da licenciatura em Ciências Naturais e Exatas.

Segundo o pró-reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan), Thiago Galvão, já existe um decreto de desapropriação de terreno pela Prefeitura



CRÉDITO: DIVULGAÇÃO

A UFPE ESTÁ À ESPERA DE RECURSOS DA ORDEM DE R\$ 20 MILHÕES E DA LIBERAÇÃO DE VAGAS PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO

Municipal de Goiana. Para começar a funcionar, entretanto, o novo campus precisa da autorização do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão do Governo Federal para a realização de concurso público para 42 docentes e 32 servidores técnico-administrativos.

Ainda de acordo com Galvão, a UFPE também está à espera de recursos da ordem de R\$ 20 milhões anunciados pelo MEC que serão destinados à construção das edificações do campus. O pró-reitor da Proplan informou que, diante dessas questões que ainda precisam ser resolvidas, “a expectativa é de que o funcionamento do Campus Goiana seja iniciado no segundo semestre de 2019”.



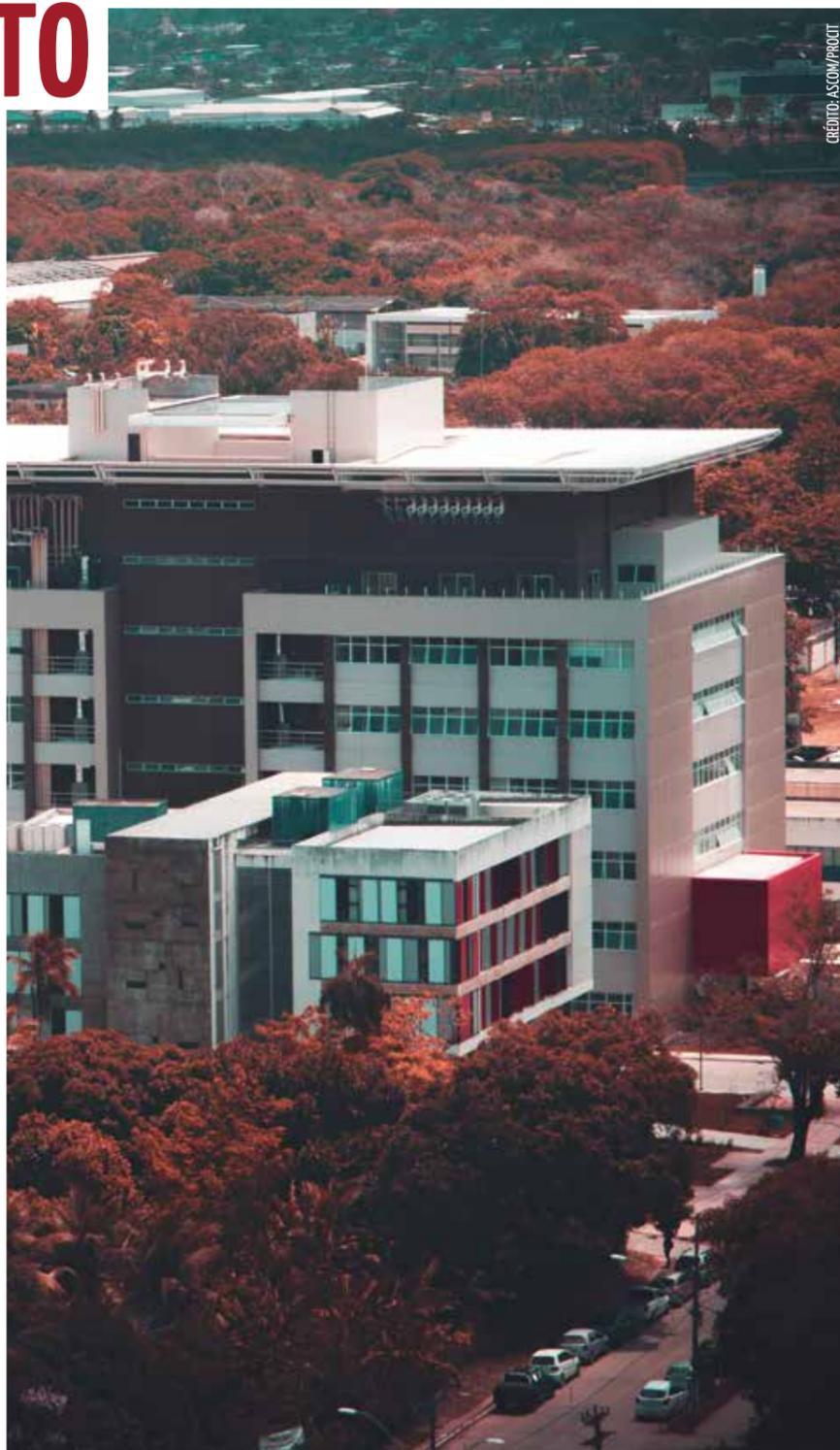
CRÉDITO: DIVULGAÇÃO

O CAMPUS GOIANA VAI ATENDER A REGIÃO NORTE DO ESTADO. E CUMPRE COM UM COMPROMISSO SOCIAL DA UNIVERSIDADE NA ÁREA

# OBRAS PROMOVEM CRESCIMENTO DOS CAMPI

Ao longo dos anos 2016 a 2018, a Universidade Federal de Pernambuco investiu em infraestrutura. São reformas, novas obras e requalificação de espaços. De acordo com o reitor Anísio Brasileiro, foi um amplo conjunto de obras realizadas com o objetivo de promover o crescimento dos três campi, Recife, Vitória e Caruaru, garantindo condições estruturais adequadas ao pleno funcionamento da Universidade. Segundo dados da Superintendência de Infraestrutura da UFPE, estas são as obras referentes ao biênio 2016-2017:

FOI UM AMPLO  
CONJUNTO DE  
OBRAS REALIZADAS  
COM O OBJETIVO  
DE PROMOVER O  
CRESCIMENTO DOS  
TRÊS CAMPI: RECIFE,  
VITÓRIA E CARUARU.



## ALGUMAS OBRAS CONCLUÍDAS ATÉ DEZ/2017

Objeto	Valor	Data de finalização/data do termo de recebimento definitivo
Ampliação do CTG - Depto de Eng <sup>a</sup> Mecânica.	R\$ 3.000.792,85	08/11/2016
Reforma das calçadas e implantação de ciclovia.	R\$ 2.951.206,35	04/05/2016
Construção do Centro Nacional de Tecnologia em União e Revestimentos de Materiais (CNTM) do campus Recife da UFPE.	R\$ 11.747.728,31	25/01/2016
Ampliação da Criogenia - 2 <sup>a</sup> etapa do campus do Recife da UFPE.	R\$ 215.444,48	27/04/2016
Recuperação do anexo I do Centro de Ciências Jurídicas (ccj) - 1 <sup>a</sup> etapa do campus Recife da UFPE.	R\$ 338.594,45	03/01/2016
Iluminação da parte externa e pátios internos do Centro de Educação da UFPE.	R\$ 123.367,30	30/06/2016
Recapacitação da instalação elétrica da Editora Universitária do campus Recife da UFPE.	R\$ 620.639,88	21/06/2016
Construção do edifício sede do curso de Medicina do campus Recife da UFPE.	R\$ 10.956.021,88	16/04/2017
Construção do sistema viário e drenagem do campus Agreste - UFPE.	R\$ 5.380.149,22	13/06/2017
Acessibilidade, contenções e drenagem do Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão (CAV) da ufpe.	R\$ 1.152.499,54	04/09/2017
Recuperação do auditório do Centro de Ciências Exatas e da Natureza do campus Recife da UFPE.	R\$ 680.507,01	18/09/2017
Reforma dos acessos do prédio da Reitoria do campus Recife da UFPE.	R\$ 137.184,24	09/10/2017
Ampliação do Centro de Tecnologia e Geociências - construção do prédio de Engenharia de Alimentos do campus Recife da UFPE.	R\$ 8.104.629,10	26/12/2017
Construção do prédio de Engenharia de Produção do campus Recife da UFPE. (*)	R\$ 9.090.353,65	06/02/2018

## ALGUMAS OBRAS EM ANDAMENTO

Objeto	Valor	data de finalização/data do termo de recebimento definitivo
Ampliação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas do campus Recife - PE	R\$ 12.492.036,29	13/08/2019
Construção do Módulo 4 do bloco E do Centro de Informática do campus Recife - PE	R\$ 3.615.289,90	22/09/2019
Reforma, recuperação e complementação do Centro de Convenções e Conjunto arquitetônico da Concha Acústica da UFPE - 1ª Etapa, do campus Recife - PE	R\$ 15.865.186,71	26/09/2019
Construção da ampliação do bloco A (Estatística e Matemática) Centro de Ciências Exatas e da Natureza do campus Recife - PE	R\$ 5.653.082,72	26/10/2019
Construção dos blocos do curso de Medicina do Centro Acadêmico do Agreste da UFPE. Termo de execução descentralizada: 5628/2017	R\$ 19.039.972,68	30/05/2020



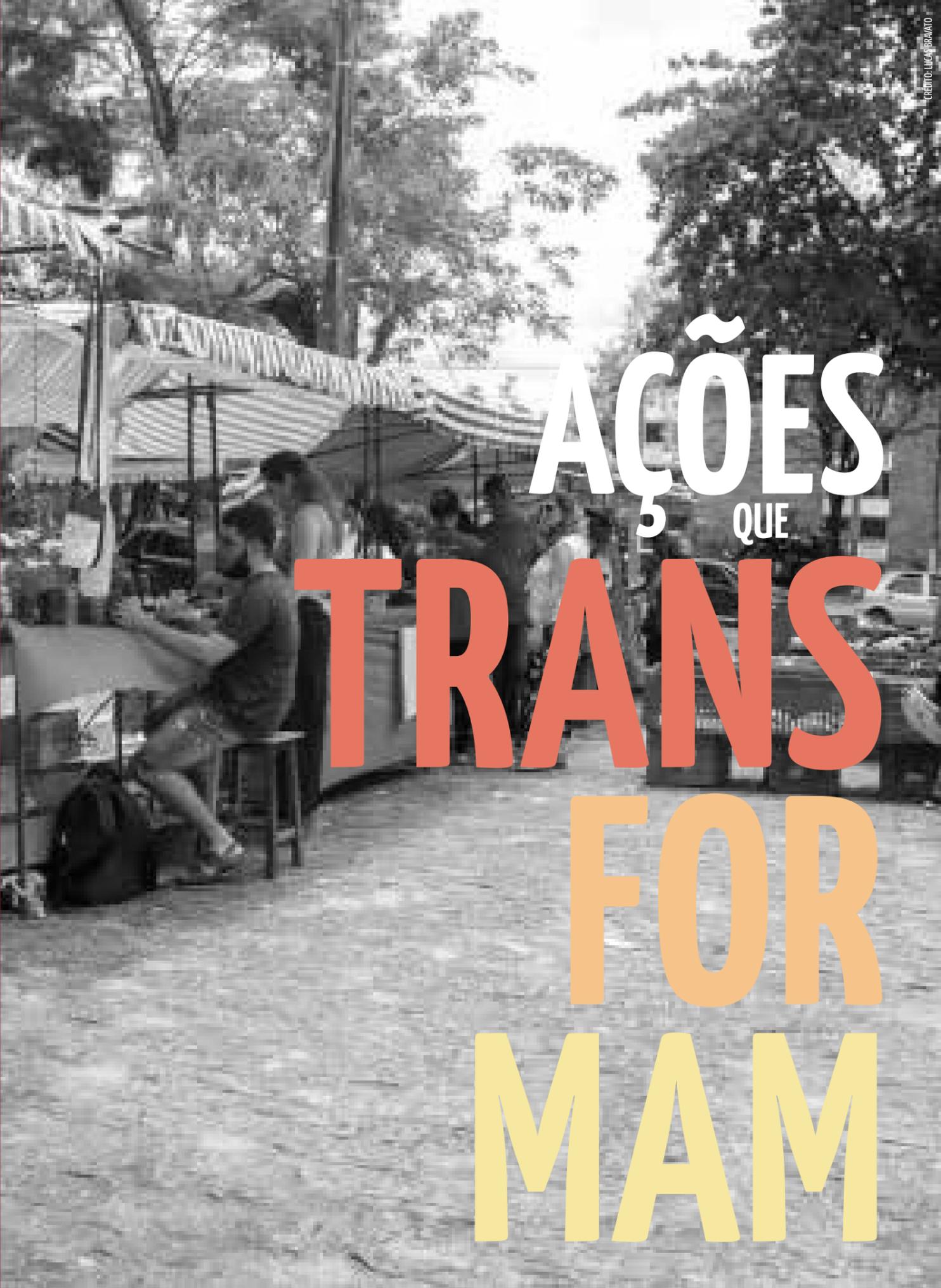
# CINEMA DA UFPE

O Cinema da UFPE é uma sala de exibição de filmes de alto padrão, com 197 lugares, projeção digital 4K, som dolby 7.1, com capacidade para apresentar filmes em 2D e em 3D, localizado no Centro de Convenções da UFPE.

A implantação do equipamento cultural na UFPE considera a importância crescente da produção audiovisual brasileira, notadamente no estado de Pernambuco, a participação crítica e estratégica da UFPE na formulação do campo audiovisual pernambucano e a necessidade de oferecer novos modos de formação cultural e artística à comunidade

acadêmica e à sociedade em geral. O objetivo da sala é oferecer programação cinematográfica de qualidade, de forma contínua, aos cerca de 50 mil membros da comunidade acadêmica da UFPE (estudantes, docentes e técnicos-administrativos), além de contribuir com a aproximação do campus Recife com os moradores da Zona Oeste do Recife, carentes de equipamentos culturais. Vinculado à Pró-Reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (Procit), o Cinema da UFPE pretende: promover e fomentar a cultura cinematográfica e audiovisual, através

de programas, projetos e ações que consolidem a exibição de filmes e outros produtos audiovisuais como atividade de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão; preservar e difundir o patrimônio cinematográfico e audiovisual, a memória, as identidades e as expressões, práticas e manifestações do cinema e do audiovisual; criar projetos em cooperação com entidades públicas ou privadas que atuam no campo do cinema e do audiovisual; promover a exibição e a preservação de filmes e outros produtos audiovisuais de forma contínua, através de sessões isoladas ou sequenciais, mostras e festivais.



CREDITO: LUCAS BRAVATO

ACÇÕES

5 QUE

TRANS

FOR

MAM

# UFPE FUTURO É BÚSSOLA PARA ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

Documento reforça que o modelo de universidade pública, gratuita e de excelência precisa ser defendido

**N**ovos processos de ensino-aprendizagem diante das transformações ocorridas recentemente são indispensáveis para encarar os desafios atuais. Esse é um dos aspectos contemplados pelo Projeto UFPE Futuro, um documento que aponta diretrizes para a gestão institucional e para toda a comunidade acadêmica, desenvolvido pela Coordenação de Articulação e Promoção de Parcerias Estratégicas da Positiva, Diretoria de Inovação. O projeto anuncia uma mudança na instituição na busca por “articular e repactuar parcerias

com órgãos públicos, iniciativa privada e sociedade civil organizada”. A iniciativa, que prevê uma atuação junto à comunidade acadêmica, por meio de um amplo debate, entende que as universidades têm um papel importante nos sistemas de inovação das regiões em que se encontram. O dossiê avalia ainda que tais sistemas de inovação têm seu desenvolvimento associado a conexões com fluxos globais de conhecimento.

Nesse contexto, o documento defende a necessidade de reafirmar um modelo de universidade pública, gratuita e de excelência, além de definir cinco diretrizes temáticas sobre as quais a UFPE deve orientar suas estruturas organizacionais: excelência na formação e inclusão social, qualidade e relevância na produção de conhecimento, difusão e troca de conhecimento com impacto na sociedade e na economia, internacionalização e eficiência na governança institucional.

Para a coordenadora do Projeto UFPE Futuro, professora Ana Cristina Fernandes, o documento é “uma oportunidade para



CRÉDITO: ASCOM/PROGIT

PROJETO IDENTIFICA QUE  
A INSTITUIÇÃO UNIVERSITÁRIA  
PRECISA ESTAR SENSÍVEL A  
MUDANÇAS E SE ADEQUAR ÀS  
NOVAS TRANSFORMAÇÕES

a comunidade acadêmica repensar o papel da Universidade, as formas de aprendizagem diante das transformações no Brasil e no mundo”. Segundo Ana Cristina, as novas formas de inserção no mundo em constante transformação consistem em uma preocupação do documento que identifica como missão central da Universidade, neste momento histórico, reforçar o pensamento crítico e a criatividade cultural e científica. Assim como o mundo vem sofrendo mudanças profundas, o projeto identifica que a instituição universitária não pode ser um “corpo estático e acabado”,

mas precisa estar sensível a mudanças. A iniciativa busca, inclusive, ajudar a UFPE a se adequar ao contexto de transformações que o estado e o país já atravessam, considerando os novos paradigmas de ensino-aprendizagem. O foco da proposta apresentada considera ainda três configurações: a reformulação dos três campi (Recife, Vitória de Santo Antão e Caruaru) já existentes; a reunião de edifícios da UFPE no centro do Recife em uma proposta de campus novo, voltado para a indústria criativa, e a concepção de um campus na Zona da Mata Norte, mais exatamente em Goiana.

# UFPE

## NO MEU QUINTAL MOBILIZA ESTUDANTES

Projeto visa estabelecer um vínculo entre os discentes e a sociedade, contribuindo para a formação acadêmica e cidadã dos universitários



A PRIMEIRA  
EDIÇÃO DO PROJETO  
FOI REALIZADA  
EM TABIRA,  
NO SERTÃO DE  
PERNAMBUCO,  
EM JULHO DE 2017,  
COM 46 ESTUDANTES

“Quebrar o ‘muro’ da Universidade e quebrar os ‘muros’ internos da própria instituição, separada por centros e cursos”. Essas são as diretrizes do projeto UFPE no Meu Quintal, promovido pela Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (Proaes) desde 2017. A iniciativa tem o objetivo de oferecer à população do interior do estado atividades nas mais diversas áreas de formação e garantir aos estudantes a oportunidade de vivenciar um pouco de educação experiencial. Meio ambiente, tecnologias sociais e desenvolvimento humano, saúde, educação, cultura, justiça e cidadania são os eixos temáticos das atividades desenvolvidas pelos estudantes com a população das localidades contempladas pelo projeto. Até agora, Tabira, Iguaracy e Tuparetama

CABE AOS ALUNOS  
APRESENTAREM  
SUAS PROPOSTAS  
DE TRABALHO E SE  
SUBMETEREM AO  
PROCESSO SELETIVO  
QUE CONSISTE EM DUAS  
ETAPAS: ANÁLISE DO  
PROJETO E ENTREVISTA.

maneira regular uma graduação na Universidade, nos três campi – Recife, Vitória de Santo Antão e Caruaru. Cabe aos alunos apresentarem suas propostas de trabalho que devem fazer parte do UFPE no Meu Quintal e se submeterem ao processo seletivo que consiste em duas etapas: análise do projeto e entrevista.

Com iniciativas individuais ou em dupla, os graduandos selecionados são voluntários e não cabe à Universidade nenhuma contrapartida financeira. A UFPE entende que, ao promover um projeto em que estabelece um vínculo entre discentes e sociedade, contribui para a formação acadêmica e cidadã dos estudantes. Por outro lado, a Universidade cumpre também sua função pública, na medida em que beneficia a população do estado, que passa a ter acesso a debates sobre os mais variados temas.

### Participação

A primeira edição do projeto UFPE no Meu Quintal foi realizada em Tabira, em julho de 2017. Um total de 46 estudantes da instituição promoveram 27 atividades no município. O resultado positivo garantiu uma segunda edição. Dessa vez, em Iguaracy, a iniciativa envolveu 61 estudantes e promoveu 35 atividades. A “Operação Tuparetama”, como ficaram conhecidas as intervenções realizadas pelo projeto, contou com 83 discentes. O trabalho realizado ao longo do período de ação dos estudantes consistiu na promoção de 45 oficinas, além de capacitações e atividades esportivas.

De acordo com o coordenador de Cultura da Diretoria de Esporte, Lazer e Cultura (Delc) da Proaes,

foram os municípios do Sertão do Pajeú de Pernambuco que já receberam o projeto. A 4ª edição do UFPE no Meu Quintal será em Solidão, também na região do Pajeú, que fica a mais de 400 quilômetros do Recife. Com a proposta de que o projeto possa contribuir para o desenvolvimento da comunidade em que será realizado, o UFPE no Meu Quintal oferece vagas, por meio de edital, para todos os estudantes que estejam cursando de

CRÉDITO: ASCOM/PROCT



CRÉDITO: ASOM/PROCT

### UFPE NO MEU QUINTAL EM NÚMEROS

	TABIRA	IGUARACY	TUPARETAMA
Estudantes	46	61	83
Atividades	27	35	45
Pessoas certificadas	1600	2400	2800

Sérgio Matias, o número de participantes tem crescido também nos municípios. Segundo dados fornecidos pela Coordenação de Cultura, a “Operação Tabira” certificou 1600 pessoas. Já em Iguaracy, o número de participantes cresceu para 2400 e, em Tuparetama, 2800 pessoas foram certificadas. Sérgio Matias atribui o crescimento de participantes nos municípios à mobilização dos estudantes e à qualidade dos projetos que vêm sendo ofertados. Ele ressaltou que alunos de outras universidades também têm se mostrado interessados, como é o caso de estudantes da Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade de Brasília (UnB) e Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). “Uma novidade do UFPE no Meu Quintal é a parceria que está sendo realizada com a Universidade de Cabo Verde (Uni-CV), na África”, anunciou Sérgio Matias. Duas professoras da Uni-CV vão participar da experiência em Solidão e, em setembro do próximo ano, a UFPE vai levar o projeto para Cabo Verde, de acordo com o coordenador de Cultura. “Vamos ampliar o projeto, inclusive internacionalizando-o”, destacou Matias.



CRÉDITO: ASOM/PROCT

# CECINE

A Coordenadoria do Ensino de Ciências (Cecine) é uma unidade da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) criada em 1965 para atuar na melhoria da qualificação de professores da Educação Básica. Atua em interlocução com a sociedade por meio de três eixos: Formação de Professores da Educação Básica; Ensino-aprendizagem de alunos da Educação Básica e Divulgação e Popularização da Ciência. As ações realizadas nestes três últimos anos se desenvolveram em articulação com a comunidade acadêmica e em alinhamento com a responsabilidade social da UFPE. No eixo da Formação de Professores, se destacam o Ciclo de Palestras e Oficinas, o Refletindo sobre o Ensino das Ciências e as Semanas Temáticas, que são voltados para a formação continuada de professores e graduandos de licenciaturas de diversas áreas, sobretudo Ciências e Matemática.

#### AS AÇÕES DA CECINE

**Ensino-aprendizagem de estudantes da Educação Básica**  
Oficinas científicas direcionadas aos estudantes do Ensino Fundamental e Médio objetivando contribuir para a formação científica de jovens através da experimentação e jogos interativos, bem como aproximar estes estudantes da Universidade e do universo da pesquisa.;

**Divulgação e Popularização da Ciência**  
As ações são abertas à participação do público e se baseiam na interlocução universidade-sociedade. A divulgação científica se faz presente sobretudo na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), na qual a comunidade é convidada a conhecer a Universidade e participar das suas ações;

**Participação do público**  
A aproximação da UFPE com a sociedade observa-se com o expressivo crescimento de público. Em 2018, compareceram cerca de 16 mil pessoas às ações da Cecine, 28% acima de 2017.

# SEPEC

## ENTRA NA AGENDA INSTITUCIONAL

Estimular a comunicação científica entre técnicos-administrativos, professores, estudantes e a sociedade em geral é um dos objetivos da iniciativa



CRÉDITO: ASCOM/PROCT



PROACAD, PROEXC,  
PROPEQS E PROAES

SÃO AS QUATRO  
PRÓ-REITORIAS  
DIRETAMENTE  
ENVOLVIDAS NA  
PROMOÇÃO  
DA SEPEC

CRÉDITO: ASCOM/PROCT

A Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (Sepec) é uma iniciativa que se propõe a reunir, atualmente, eventos de quatro pró-reitorias da UFPE – a Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos (Proacad), a Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq), a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes). A primeira edição foi em 2017 e reuniu encontros e congressos científicos de três pró-reitorias, a princípio: Proacad, Proexc e Propesq. Com o objetivo de promover a comunicação científica entre técnicos-administrativos, docentes, discentes e a sociedade em geral a respeito do tema “A Formação em Diálogo”, a Universidade Federal de Pernambuco reuniu trabalhos de várias áreas que foram apresentados ao longo da Sepec.

Na segunda edição do evento, mais uma pró-reitoria aderiu ao projeto: a Proaes. Dessa vez, com o tema “50 anos da Pedagogia do Oprimido e as Vozes da Formação”, a Sepec entrou na agenda anual da UFPE. Para os organizadores, o evento busca apresentar e avaliar a construção do processo ensino-aprendizagem e a produção de pesquisa, extensão e cultura da UFPE e de programas e projetos em geral. A iniciativa estimula a comunidade acadêmica a apresentar trabalhos que são devidamente avaliados e submetidos a debate durante a Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura. Ao mesmo tempo, as comunidades acadêmica e externa têm oportunidade de conhecer o que vem sendo produzido nas diversas áreas.

O TEMA “50 ANOS  
DA PEDAGOGIA  
DO OPRIMIADO  
E AS VOZES DA  
FORMAÇÃO” FOI O  
FIO CONDUTOR DA  
SEGUNDA EDIÇÃO  
DO EVENTO



CRÉDITO: ASCOM/PROCT

# EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



**N**a modalidade de graduação a distância, realizada por meio de um sistema integrado por universidades públicas financiadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)- a Universidade Aberta do Brasil (UAB) -, a UFPE conta atualmente com cinco cursos de graduação, sendo um bacharelado (Ciências Contábeis) e quatro licenciaturas (Geografia, Letras-Espanhol, Letras-Português e Matemática). Para colaborar com a gestão desses cursos, em 2017, foi criado, na Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos (Proacad), o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e a Coordenação de Cursos de Graduação a Distância (CCGEAD), em substituição à antiga Conecte.

Planejar, executar e avaliar as ações relacionadas à educação a distância no âmbito da UFPE são objetivos do NEAD. Por outro lado, a CCGEAD, vinculada à Diretoria de Desenvolvimento do Ensino, passa a ter como atribuições, em articulação com a Coordenação de Cursos de Graduação Presencial (CCGP):

- orientar a organização pedagógica dos cursos de graduação com base em indicadores de qualidade;
- acompanhar reformas curriculares parciais e globais;
- orientar a elaboração e reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), a criação de NDE dos cursos de graduação;
- encaminhar solicitação de portaria à Proacad;
- emitir pareceres sobre equivalências;
- zelar pelo cumprimento dos dispositivos legais normativos da Educação Superior na modalidade a distância.

A CCGEAD acompanha a aplicação das avaliações presenciais nos polos; realiza acompanhamento pedagógico aos tutores; acompanha a implementação e suporte à infraestrutura de tecnologia da informação dos cursos, além de apoiar a oferta de componentes curriculares para composição dos 20% de atividades a distância nos cursos presenciais.

**AO TODO, SÃO CINCO CURSOS NA MODALIDADE DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA, SENDO UM BACHARELADO E QUATRO LICENCIATURAS, SOB A GESTÃO DO NEAD**





CRÉDITO: ASCOM/PROCT

# REFORMA CURRICULAR

Reestruturação de projetos pedagógicos, novas propostas e acompanhamento dos cursos foram conduzidos pela Proacad

Ciente da necessidade de reestruturar os currículos dos cursos de graduação, no intuito de acompanhar as transformações políticas, econômicas e culturais do Brasil, a Proacad acompanhou as reformas curriculares parciais e integrais de 15 Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), no período de 2016 a 2017, além de duas propostas pedagógicas para criação de novos cursos de graduação na UFPE. Foi realizado ainda o acompanhamento de todos os cursos de graduação avaliados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as resoluções institucionais da universidade aprovadas pelo Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão (CCEPE).

# RANKINGS

Em seus mais de 70 anos de existência, a UFPE entende a necessidade de aliar tradição à inovação. Não poderia ser diferente quando o objetivo é a excelência. Em rankings tradicionais do Brasil e do exterior, a UFPE é uma das melhores do país e tem mantido sua posição de melhor universidade do Norte e Nordeste do Brasil.

Destacando o índice da Folha de São Paulo, o RUF, a UFPE ganha uma posição nos últimos dois anos, passando da 12ª posição em 2016 para 10ª em 2018. No caso dos rankings internacionais, tanto os rankings britânicos nas suas versões latino-americanas, como o *QS - World University Ranking* e o *THE - Times Higher*

*Education*, quanto o *CWUR - Center for World University Ranking* de Shanghai colocam a UFPE na 16ª posição no Brasil, nos anos 2016 e 2017, ressaltando ainda o ganho para a 14ª posição no *THE*, no período 2017/2018.



CRÉDITO: ASCOM/PROCT

PESSOAS

QUE

INS

PI

RAM

# UFPE INVESTE NA INTERNACIONALIZAÇÃO

**O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS FOI UMA DAS ESTRATÉGIAS DO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO PROMOVIDO PELA UNIVERSIDADE**

A internacionalização do ensino superior não deve ser vista como um fim em si mesma, mas como um vetor para mudanças e melhorias na formação e na produção do conhecimento que privilegia o constante diálogo entre o local e o global. Diversificar o corpo acadêmico e técnico e ampliar as possibilidades de trocas interculturais, acadêmicas e tecnológicas são importantes desafios dessa agenda. A internacionalização, posta dessa forma e em conexão com esses objetivos, também aumenta a visibilidade nacional e internacional da instituição, alavanca as áreas de conhecimento através de parcerias estratégicas, mobiliza os ativos intelectuais e profissionais internos, adiciona importantes elementos de aprendizagens contemporâneas e fortalece a comunidade universitária na medida em que contribui para as principais missões universitárias. Para atingir os objetivos do plano de internacionalização, as nossas

ações se estruturam em cinco eixos estratégicos e três eixos transversais que, por sua vez, contêm um conjunto de ações definidas a curto, médio e longo prazo. Nem os eixos, nem tampouco as ações neles contidas são estanques ou necessariamente exclusivas dos eixos, ou seja, tanto podem caminhar de conteúdo como de eixo, ou mesmo ser relevante para mais de um eixo, em função de contextos internos e externos ao desenvolvimento do plano e das missões da universidade. Os cinco eixos estratégicos desse plano, nos quais se assentam as principais atividades para a internacionalização da UFPE, são: 1) Mobilidade Universitária; 2) Internacionalização

da Graduação, da Pós-Graduação, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação; 3) Internacionalizar em Casa; 4) Missões Institucionais e Participação em Redes; e 5) Desenvolvimento de Capacidades (de estudantes, professores e técnicos administrativos que estarão envolvidos com a internacionalização universitária). Esses cinco eixos estratégicos deverão ser apoiados por três outros eixos transversais, fundamentais para a sustentação dos primeiros. São eles: I) Habilidades em Línguas Estrangeiras, com oferta de cursos que estruturem e ampliem a capacidade linguística da comunidade acadêmica; II) Tecnologia da Informação

e Marketing Institucional, que promova através de mídias digitais e meios tecnológicos o acesso multilíngue às informações sobre a instituição e as atividades universitárias; e, III) Regulação, que defina as diretrizes legais para ações de internacionalização institucional. Todos esses eixos, por sua vez, se organizam em ações que devem ser implantadas por um conjunto de unidades que compõem a gestão universitária. Para implementação do Plano de Internacionalização, a UFPE deverá alocar recursos próprios, de agências de fomento nacionais e internacionais, e de projetos institucionais internacionais com setores públicos e/ou pri-



**CARLA BELLOT  
É UMA ALUNA  
ESTRANGEIRA,  
NASCIDA EM  
BARBADOS, E ESTÁ  
CURSANDO CINEMA  
NA UFPE  
DESDE 2014**

vados, que deverão ser regulados através de resoluções próprias e editais públicos.

A internacionalização do ensino superior alarga as fronteiras da educação. Enquanto a educação internacional diz respeito a uma série de atividades segmentadas pouco relacionadas entre si, como, por exemplo, estudar no exterior. A internacionalização da educação

é mais abrangente e envolve não apenas as relações entre países e instituições, mas principalmente as relações entre culturas e entre o global e o local nos processos de formação, de pesquisa, nos currículos e, sobretudo, nos processos de ensino - aprendizagem. Ou seja, a internacionalização é uma estratégia para aprimorar a qualidade do processo de formação. Nesse sentido, a internacionalização do ensino superior da universidade adotada no Plano de Internacionalização, demanda uma abordagem estratégica e abrangente, envolvendo um processo coordenado que busca alinhar e integrar políticas, programas e iniciativas internacionais em várias dimensões. Estas incluem a articulação do compromisso institucional interna e externamente, a estrutura administrativa e o conjunto de servidores, de estudantes, os cursos e seus currículos, os resultados de aprendizagem, as políticas e práticas do corpo docente, a mobilidade acadêmica e a colaboração internacional, e as parcerias institucionais nacionais e internacionais. Dessa forma, a internacionalização do ensino superior impacta não somente na vida nos campi universitários, mas também na estrutura de referência externa da instituição.

#### A INTERNACIONALIZAÇÃO NA UFPE

Incorporar dimensões internacionais e interculturais no ambiente universitário, por meio de seus processos de formação, de produção, de trabalho e de convivência de estudantes, professores e técnicos administrativos, ampliando e fortalecendo suas competências de diálogo e troca de conhecimento e cultura com o mundo;

Ampliar a capacidade de comunicação internacional da comunidade universitária por meio de promoção de uma política multilinguística para a UFPE;

Dar visibilidade nacional e internacional às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, propiciando a cooperação e a construção de redes colaborativas de saberes;

Fortalecer e adensar a produção do conhecimento e da pesquisa realizada na UFPE, promovendo parcerias e conexões em redes internacionais estratégicas;

Promover um ambiente intercultural e internacional de ensino-aprendizagem e de trabalho que traga benefícios para o processo de formação de qualidade para todos.

# ESTUDANTES E PROFESSORES PELA PRIMEIRA VEZ NO REC'N'PLAY



CRÉDITO: ASCOM/PROCT

Estudantes de graduação que criaram um e-commerce e perfil no Instagram, possibilitando que o varejista de moda feminina publique ao mesmo tempo nos dois lugares e, assim, aumente suas vendas. Alunos que desenvolveram um aplicativo para conectar ciclistas que fazem percursos parecidos para que, pedalando juntos, sintam-se mais seguros no trânsito. Ou ainda: uma aluna que criou um aplicativo que aproxima mulheres, gerando uma rede de apoio e estimulando-as a saírem de relacionamentos abusivos.

Esses e mais 16 trabalhos, todos desenvolvidos dentro da Universidade Federal de Pernambuco, foram apresentados durante o REC'n'Play Festival em sua 2ª edição. As apresentações marcaram a primeira participação da UFPE no evento que promoveu, em 2018, no Recife, cerca de 300 atividades sobre tecnologia e criatividade, entre palestras, shows, hackatons e workshops.

**ESTUDANTES DA UFPE  
DESENVOLVENDO PROJETO QUE FOI  
APRESENTADO NO REC 'N' PLAY.**



CRÉDITO: ASCOM/PROCT

Para o estudante Caio Gomes, um dos membros da equipe que apresentou o jogo “The Adventures of Gunm”, é importante que os alunos tenham a oportunidade de apresentar seus trabalhos e debater com a sociedade sobre o que vem sendo produzido dentro da UFPE. O jogo é sobre uma borracha que cai no mundo dos objetos perdidos e deve encontrar o caminho de volta para seu dono. Segundo ele, é um jogo de desafios onde se deve descobrir quais os segredos para escapar do mundo dos objetos perdidos. Durante um dia inteiro, plataformas, aplicativos, palestras e jogos foram debatidos por estudantes e professores com os participantes do evento, num auditório com capacidade para cerca de cem pessoas. A iniciativa reuniu projetos, elaborados por estudantes e professores, na sua maioria do Centro de Informática (Cin), e trabalhos desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (Procit), que vão desde aplicativos à gestão do Laboratório de Dados Abertos. De acordo com o pró-reitor responsável pela organização, Décio Fonseca, esse diálogo entre a universidade pública e a sociedade em geral é fundamental para que a instituição se fortaleça e se legitime por meio da produção de conhecimento e da criação de instrumentos que facilitem a vida em sociedade.



CRÉDITO: ASCOM/PROCT

**A UFPE APRESENTOU  
À SOCIEDADE  
UM TOTAL DE 19  
PROJETOS NO  
EVENTO, COM A  
PARTICIPAÇÃO  
DE ALUNOS E  
PROFESSORES**

# POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Só o Núcleo de Apoio à Saúde do Estudante realizou, em 2016, um total de 7.686 atendimentos em diversas especialidades

Os programas de assistência para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica da UFPE são coordenados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes). Em janeiro de 2016, foi aprovada a nova Política de Assistência Estudantil (PAE) pelo Conselho de Administração. A equipe técnica da assistência foi instalada no prédio do Núcleo de Apoio à Saúde do Estudante (Nase) que passou a integrar a Diretoria de Assistência Estudantil (DAE). Assim, o estudante passou a ter o atendimento tanto de assistência social quanto o de saúde integrados.

No segundo semestre de 2016, foi divulgado o Edital do Cooperador Pedagógico, voltado à seleção de estudantes para prestar tutoria a bolsistas da área II com dificuldades em determinadas disciplinas. Ao todo, nove tutores foram selecionados.

Uma outra ação relevante a que a UFPE aderiu em maio de 2013 foi o Programa de Bolsa Permanência, que conta com 291 participantes, sendo 116 do Recife e 175 do Centro Acadêmico do Agreste (CAA). O programa consiste em um auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais, étnico-raciais e contribuir para a permanência e diplomação dos estudantes da graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Os estudantes bolsistas que têm filhos menores de até três anos e 11 meses contam, ainda, com o auxílio-creche e com o serviço de atendimento psiquiátrico e psicológico por meio do PROBEM, que conta com o orçamento de R\$ 50 mil, atendendo em média cem estudantes.

Em janeiro de 2017, foi inaugurado o Restaurante Universitário de Caruaru.



O RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DE CARUARU FOI INAUGURADO EM 2017 PARA ATENDER O CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE

## NASE

O Núcleo de Apoio à Saúde do Estudante realizou, em 2016, um total de 7.686 atendimentos nas diversas especialidades: psiquiatria, psicologia, clínica médica, enfermagem, nutrição e serviço social. Uma novidade do serviço foi a abertura do ambulatório de Educação Sexual e acompanhamento pedagógico.



CRÉDITO: ASCOM/PROCT

CRÉDITO: ASCOM/PROCT



ESTRUTURAS

QUE

IN  
TE

GRAM

# PROACAD

## PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

A Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos (PRO-ACAD) é a instância responsável pelos assuntos referentes ao ensino de graduação da UFPE. Atua junto aos estudantes, docentes, coordenadores de cursos, coordenadores das áreas básicas, chefes de departamentos e diretores de centro. É da responsabilidade do órgão garantir a qualidade dos cursos de graduação oferecidos, articulando o ensino com as áreas de pesquisa e extensão.

Em relação à comunidade escolar da universidade, é de competência da Proacad a coordenação da qualificação dos docentes dos cursos de graduação, o controle acadêmico dos estudantes no que diz respeito aos aspectos legais e documentação e coordenação da política didático-pedagógica. O órgão ainda tem a atribuição de gerenciar os programas e ações de assistência e permanência estudantil, a coordenação de apoio acadêmico e a coordenação da Divisão do Corpo Discente.



CRÉDITO: ASCOM/PROACAD

CRÉDITO: ASCOM/PROACAD

1

Formação docente para a mudança de práticas pedagógicas, com a consolidação da Semana de Formação e Planejamento Pedagógico e o fortalecimento do Núcleo de Formação Docente - NUFOPE. São realizados eventos propiciando a discussão de temas que auxiliem na melhoria do ensino da graduação.

2

Implantação do sistema de avaliação das condições de ensino e ações para o fortalecimento da gestão acadêmica, tais como: consolidação da caderneta eletrônica; mapeamento do desempenho dos alunos por centro, curso e disciplina; criação da comissão de recusa de matrícula; novo formato de edital de apoio financeiro às coordenações dos cursos; dentre outras.

3

Reformulação da Educação a Distância, com a criação da Coordenação de Ensino de Graduação a Distância e do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), transformando o CAV e o CAA em polos associados à Universidade Aberta do Brasil (UAB). Aprovação de novos cursos e os presenciais foram adequados para ofertar componentes a distância.

4

Ações que promovem a integração com o mundo do trabalho e a sociedade, como a EXPO UFPE; aprovação da nova resolução de estágio, formalizando mais 700 novos convênios; apoio à realização do UFPE no Mercado e a implantação do Portal de Estágio, em parceria com a Procit, assim como os Grupos PET - Programa de educação para o trabalho - em parceria com o Ministério da Saúde.

5

Busca por modelos inovadores de gestão para a graduação, com comissões e grupos de trabalho que propuseram o Plano Institucional de formação docente, que subsidiou a elaboração da resolução de estruturação das licenciaturas, a criação de fórum que reúne os TAEs e que propôs a criação dos Serviços de Apoio Pedagógico, assim como o modelo de gestão do Centro de Ciências Médicas.

# PROAES

## PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ESTUDANTIS

A Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (Proaes) é responsável pela gestão do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES e tem por missão promover e consolidar políticas de gestão da vida acadêmica em suas diversas dimensões. Suas ações multidisciplinares são qualificadas nos eixos de assistência estudantil, cultura, lazer e atividades esportivas, oferecendo ao estudante condições materiais e psicológicas que assegurem o processo de formação acadêmica, o desenvolvimento de capacidade profissional e de cidadania.

A Proaes é ainda responsável pela coordenação das ações e programas de inclusão social para a permanência dos alunos na Universidade, com vistas a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais, reduzir os indicadores de retenção e evasão escolar e contribuir para melhoria do desempenho acadêmico.



CRÉDITO: ASCOM/PROACAD

CRÉDITO: ASCOM/PROACAD

1

Aprimoramento da Política de Esporte da UFPE e melhoria dos equipamentos esportivos, incluindo a construção da pista de atletismo seguindo o padrão internacional. Readequação e início da recuperação do parque aquático do Núcleo de Educação Física e Desporto (NEFD).

2

Reforma e reabertura da Casa do Estudante Universitário masculina (CEU-M), com o acolhimento de 196 estudantes em vulnerabilidade sócio econômica.

3

Criação e consolidação do Programa UFPE no meu quintal, projeto de extensão que leva estudantes para municípios do interior do estado com objetivo de realizar atividades para a população da região e estimular as pessoas a desenvolverem suas competências e habilidades, em ações relacionadas à orientação de práticas acadêmicas.

4

Publicação dos editais dos programas de Assistência Estudantil e de Moradia Estudantil, que prevê incentivo à permanência na universidade de estudantes de baixa renda matriculados nos cursos de graduação presencial.

5

Implantação do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) no Núcleo de Atenção à Saúde do Estudante (NASE), ofertando testagem rápida para algumas infecções sexualmente transmissíveis e ações de educação em saúde.

# PROPESQ

## PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq) é a instância da UFPE que coordena os assuntos referentes à pós-graduação, pesquisa e iniciação científica da Universidade, zelando pela qualidade da estrutura acadêmica e dando suporte ao corpo docente e discente. Ela estimula iniciativas científicas inovadoras que ultrapassem o limite da Universidade para contribuir com o desenvolvimento regional, atuando para que a produção científica da UFPE se consolide entre as melhores do país. A Propesq é responsável, ainda, pela proposição das diretrizes sobre a política de ensino de pós-graduação e pesquisa no âmbito da Universidade, pelo gerenciamento e execução dos programas de pós-graduação da UFPE e pela articulação entre a graduação e a pós-graduação através da iniciação científica.



### 1

Criação da Coordenação de Editais para otimizar a utilização de recursos referentes à pesquisa e pós-graduação seguindo parâmetros de mérito, transparência e publicidade.

### 2

Incentivos para a promoção da pesquisa na UFPE contribuindo para a boa colocação da universidade em rankings nacionais e internacionais.

### 3

Lançamento do edital para premiação de docente com mérito reconhecido na disputa por bolsa de produtividade em pesquisa.

### 4

Expansão da internacionalização, com a utilização total das bolsas PDSE (doutorado sanduíche) e a contratação de professores visitantes estrangeiros e brasileiros com formação no exterior ou nos melhores centros nacionais.

### 5

Aprovação do projeto Print Capes de internacionalização e um incremento de mais de 20 milhões de reais em quatro anos na internacionalização da Pós-graduação e da Pesquisa da UFPE.

# PROEXC

## PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - Proexc é uma das unidades da administração central da UFPE que promove e coordena a política institucional de extensão universitária, por meio de programas, projetos, cursos, eventos, serviços e publicações; e a cultura, que abrange ações de arte, memória e patrimônio artístico e cultural da Universidade. A Proexc articula, acompanha e registra as atividades extensionistas da UFPE e tem como instância deliberativa superior a Câmara de Extensão. As ações de extensão coordenadas pela Pró-Reitoria fundamentam-se na aproximação e no diálogo entre universidade e sociedade e no compromisso com ações possibilitadoras de transformação da realidade social, consideradas necessárias para o exercício da função formativa do estudante de graduação.



### 1

Institucionalização da Extensão como ação formativa nos cursos de graduação da UFPE com a aprovação da Resolução 09/2017 pelo CCEPE.

### 2

Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura - SEPEC, com a produção de eventos científicos voltados à comunidade acadêmica e sociedade, evidenciando a integração entre Proacad, Propesq, Proexc e Proaes.

### 3

Programa Cultural Benfica, com lançamento de edital de apoio à pesquisa em criação artística que evidencia o potencial da produção artística da UFPE.

### 4

Institucionalização da área de museus, acervos, galerias de arte e coleções científicas visitáveis como grande aporte acadêmico, científico e cultural para a UFPE e a sociedade

### 5

Programa de Extensão "Inventário do Patrimônio Artístico-Cultural Tangível da UFPE", que objetiva articular uma rede de proteção institucional para o patrimônio cultural universitário.

# DRI

## DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI) é a instância responsável pela cooperação da UFPE com instituições de ensino superior de diversos países, possibilitando aos estudantes e professores a troca de conhecimentos e experiências acadêmicas em todas as partes do mundo.

Atua através da orientação de alunos e professores que buscam informações sobre opções e procedimentos necessários para estudar no exterior e na elaboração de acordos internacionais.

Os estudantes vinculados à UFPE podem participar do intercâmbio simples ou do tipo dupla titulação.

O primeiro está disponível para todos os cursos da Universidade, desde que haja equivalente na instituição estrangeira conveniada. Já a segunda modalidade é oferecida para um período de um ano acadêmico e confere ao estudante, após concluído seu curso na UFPE, o diploma da Universidade envolvida no Programa.



CRÉDITO: ASCOM/PROCT

# POSITIVA

## DIRETORIA DE INOVAÇÃO

Positiva é uma unidade que promove a convergência entre as competências técnicas e científicas da Universidade e as demandas da sociedade civil, gerando interações baseadas na confiança e para a contínua produção e disseminação do conhecimento visando o progresso social. É também o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT da UFPE, responsável pelas áreas de empreendedorismo, incubação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia, bem como articulação e promoção de parcerias estratégicas.



CRÉDITO: ASCOM/PROCT

1

Consolidação do Núcleo de Línguas da UFPE-Nucli-UFPE e sua ampliação para os campi de Vitória e Caruaru. Oferta de cursos de línguas: inglês, francês, espanhol, Italiano e português para estrangeiros

2

Implantação do Brazilian Virtual Exchange Project (BRaVe), com oferta de disciplinas internacionalizadas. Um projeto conjunto da DRI e PROACAD

3

Atuação em redes de internacionalização do ensino superior para articulação e divulgação das competências da UFPE no ensino, pesquisa, extensão e inovação [Ex: AUF-CRULA, FORGES, CRIA-ANDIFES E FAUBAI]

4

Atuação em projetos acadêmicos da Comunidade Europeia, da América do Norte, da América do Sul, da África e da Ásia-Pacífico [Ex: ERASMUS, 100k Strongest in America, GCUB-OEA]

5

Mobilidade Acadêmica Internacional de alunos, professores e servidores técnicos administrativos

1

Concepção da Positiva como Agência de Inovação da UFPE, ressaltando, dentre outros aspectos, a criação do Observatório de Ciência e Tecnologia da UFPE e a formulação e aprovação da Política de Inovação.

2

Internacionalização da Positiva, através de atividades como participação no edital da União Europeia Erasmus+, dois Memorandum of Understanding (MOU), dentre outras.

3

Programa de Educação para o Empreendedorismo e Inovação que envolve várias ações como formação para a Economia Criativa (Projetão), por exemplo.

4

Difusão e transferência de tecnologia por meio de ações como elaboração do Portfólio bilingue de Pesquisa Estratégica, criação da VITRINE tecnológica e ações para a constituição do Polo Tecnológico e do Parque Científico e Tecnológico da UFPE.

5

Fortalecimento da Propriedade Intelectual da UFPE através de solicitação de patentes, registros de marcas, software e desenho industrial.

# PROGEST

## PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

A Pró-Reitoria de Gestão Administrativa (Progest) é responsável pela gestão de importantes áreas da universidade, tais como: licitações e contratos, gestão patrimonial, comunicação interna, gestão documental, compras e almoxarifado. A Progest compartilha suas atribuições com a Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan) para um melhor gerenciamento administrativo da Universidade Federal de Pernambuco.



### 1

Efetivação e ampliação do serviço de impressão departamental, possibilitando a redução de custos e maior controle sobre a aplicação de recursos públicos, além de soluções de digitalização e impressão customizáveis.

### 2

Implantação do módulo Protocolo Eletrônico do SIPAC, com adoção do Processo Administrativo Eletrônico, no qual os documentos e atos processuais são disponibilizados de maneira virtual. Os documentos são assinados de maneira digital, reduzindo o custo e o uso de papel para este fim e auxiliando na segurança dos processos e na agilidade na resposta das demandas.

### 3

Realização de mapeamento dos Processos de Trabalho, visando identificar todas as etapas, partes envolvidas, objetivos, decisões e fluxo.

Criação de Manuais – Guia para padronização e uniformização dos processos, orientação e modelos de funcionamento.

### 4

Contratação de auxiliares operacionais (carregadores) para coleta de bens inseríveis e movimentação de bens.

A Progest tem atendido demandas de vários setores para apoio logístico em eventos da UFPE ou nos quais ela tenha participação.

### 5

Criação do projeto Convergendo com a Progest, que realiza seminários para qualificação, capacitação e atualização dos servidores responsáveis pelos processos de compra das unidades gestoras da UFPE.

# PROPLAN

## PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

A Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan) é a instância responsável pelos assuntos referentes à gestão financeira da Universidade Federal de Pernambuco. Cabe a ela administrar as contas, gerenciar a execução orçamentária, receber e prestar contas dos investimentos e gastos da UFPE por meio de balancetes, além de receber oficialmente os recursos federais a que a instituição tem direito. Nos últimos anos, a Proplan tem se destacado por empreender ações voltadas a transparências das movimentações financeiras. O controle contábil e orçamentário de todas as receitas e despesas da UFPE contribui para que sejam gerados benefícios para a comunidade acadêmica, tais como a melhoria e modernização do campi e contratação de mão de obra qualificada.



### 1

O Núcleo e o módulo SIPAC visam apoiar os coordenadores de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional e inovação, dando celeridade ao seu desenvolvimento e aplicação.

### 2

Criação da PROPLAN CONECTADA, canal de comunicação online visando aproximar a comunidade acadêmica da PROPLAN, apresentando informações educativas sobre orçamento público.

### 3

Implantação do Redmine e ForPDI, sistemas gerenciais que permitem acompanhar a execução dos instrumentos de planejamento em termos de metas e alcance dos resultados. Possibilitam, ainda, o monitoramento do PAI e do PDI e são fonte de informações gerenciais capazes de auxiliar na elaboração de planejamentos futuros.

### 4

UFPE em Números, que visa fornecer dados confiáveis sobre a estrutura da UFPE, recursos humanos, qualificação técnica, bem como os resultados alcançados na formação dos alunos.

### 5

Aprovação da Política de Gestão de Riscos, que dá diretrizes para a implantação da Gestão de Riscos no âmbito da UFPE, a fim de otimizar o alcance dos objetivos da Universidade e contribuir para que a UFPE entregue maior valor público para a sociedade.

# PROGEPE

## PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA

**É** o órgão responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações de administração e desenvolvimento de recursos humanos.

Compete a essa Pró-Reitoria realizar ações e projetos voltados à melhoria da qualidade de vida, à saúde e ao bem-estar social de todos os servidores da UFPE. Seu objetivo é estabelecer políticas de gestão de pessoas e qualidade de vida para atender tanto aos objetivos institucionais quanto aos profissionais.

À Progepe cabe cuidar das atividades referentes à capacitação e qualificação de pessoal; planejamento da força de trabalho técnico-administrativa; acompanhar a execução da folha de pagamento, provimentos, vacâncias, bem como as demais atividades na área de pessoal, acompanhamento e controle de cargos e funções, do Banco de Professor Equivalente e Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos da UFPE.



### 1

Capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos, através de cursos em parceria com a PROACAD/CONNECTE, além do programa de pós-graduação stricto sensu, em parceria com a PROPEAQ.

### 2

Gestão dos concursos para servidores técnico-administrativos e docentes, atuando na elaboração de editais, aplicação de provas, homologação de resultados, nomeação e posse dos servidores.

### 3

Implantação do controle de assiduidade e pontualidade na UFPE por meio do Ponto Eletrônico, em cumprimento a legislação Federal.

### 4

Ações de promoção da saúde do servidor, como o auxílio saúde e o convênio com planos de saúde, além do Setor de Saúde e Segurança do Trabalho e do Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor.

### 5

Atividades para a promoção da qualidade de vida dos servidores, como o Clube do Desconto, promoção de ginástica laboral, aulas de pilates, dança de salão UFPE, creche Paulo Rosas, Clube Universitário, entre outros.

# PROCIT

## PRÓ-REITORIA DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**C**riada em 2014 para atuar de forma transversal na articulação com as demais unidades da UFPE, a Pró-Reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (Procit) é uma unidade gestora pioneira no Brasil cuja missão é formular, coordenar e acompanhar a execução da política institucional de gestão da comunicação, da informação e das tecnologias da informação e processos. Além disso, seu papel é articular, integrar e acompanhar as ações das unidades integradas (NTVRU, NTI, Editora e SIB). No período 2016-2019, de maneira alinhada ao Plano Estratégico da UFPE, PDI e PDTI, e em parceria com as Pró-Reitorias e órgãos suplementares, a Procit desenvolveu um conjunto de ações, produtos e serviços considerados prioridades institucionais para a sua área de atuação, propiciando melhoria da prestação de serviços à comunidade acadêmica dos três campi da UFPE.



### 1

Governança de TI e Escritório de Processos, auxiliando na gestão e otimização do fluxo de trabalho em toda a universidade e no alinhamento estratégico da TIC, propiciando a transformação digital da UFPE.

### 2

Planejamento e execução de ações e materiais de comunicação institucional, gerenciando Facebook da UFPE, elaborando vídeos e peças em meio digital e impresso e articulando competências nas áreas de Design, Gestão de Conteúdo, Jornalismo e Audiovisual.

### 3

Criação e manutenção do novo Portal da UFPE e dos aplicativos UFPE Play e UFPE Mobile, possibilitando melhor qualidade no acesso à informação, transparência e usabilidade pelo usuário.

### 4

Apoio e articulação para implantação dos sistemas SIPAC e SIGAA, em parceria com o NTI, e ação junto a Proacad no desenvolvimento do Sistema de Estágio UFPE, com implantação já iniciada no C.A.A.

### 5

Criação do Portal de Dados Abertos da UFPE, que facilita o acesso a dados públicos da universidade, e do ATTENA, repositório institucional de teses e dissertações, que já conta com mais de 14 mil trabalhos defendidos na UFPE em acesso aberto.

# NTVRU

## NÚCLEO DE TV E RÁDIOS UNIVERSITÁRIAS

Composto de uma estação de TV e duas de rádios, o Núcleo de TV e Rádios Universitárias (NTVRU) vem desenvolvendo ações de requalificação de suas emissoras, integração com o campus da UFPE, integração com os setores da Procit, inclusão da produção audiovisual oriunda da sociedade civil e da TV Brasil, de modo a cumprir a sua missão de complexo de comunicação pública. Com a digitalização, a TVU passou a ter maior alcance e qualidade de sinal, proporcionando também maior abrangência da programação educativa, cultural e jornalística da emissora. A Rádio Universitária FM (RUFM) vem desenvolvendo uma programação diversificada e integrada às redes sociais, aos diversos departamentos da UFPE, transformando seus conteúdos em comunicação pública através de um sistema digital multimídia. A Rádio Universitária AM foi totalmente requalificada, transformando-se em rádio escola, integrada ao Departamento de Comunicação Social da UFPE e recebeu uma nova e merecida denominação, “Rádio Paulo Freire”, em homenagem a um de seus fundadores.



CRÉDITO: ASOM/PROCT

CRÉDITO: ASOM/PROCT

1

Complementação da digitalização das emissoras da UFPE, desenvolvendo e promovendo as suas interfaces internas (NTVRU) bem como as externas (UFPE e Sociedade Civil).

2

Avançar na atualização digital da RUFM, mantendo a sua integração com o público interno (NTVRU) bem como o externo (UFPE e Sociedade Civil).

3

Dinamização da programação local das emissoras da UFPE, através da inserção de programetes nos intervalos e a criação de faixa de programas locais na grade, ampliando as condições de infraestrutura técnica e de recursos humanos (ex. finalização do Estúdio B).

4

Concluir a digitalização do acervo das emissoras da UFPE, formando um banco de dados audiovisuais para utilização aberta ao nosso público (interno e externo).

5

Criar condições jurídico-administrativas para ampliar a captação de recursos com parceiros e órgãos fomentadores com o objetivo de ampliar a produção local.

# EDITORA

## EDITORA UNIVERSITÁRIA

A Editora UFPE interligou sua gestão com o compromisso de publicar e propagar cultura, informação e saberes. O caminho dessa missão é tornar os muros universitários permeáveis em ambos os sentidos, levando a Editora e seus livros a serem meios capazes de extrapolar a comunidade acadêmica e chegar ao grande público.

Através da cooperação internacional de editoras coirmãs, como da Universidade de Coimbra (Portugal), Universidade de Illinois (Estados Unidos) e Universidade de Sorbonne (França), a atual gestão da Editora UFPE fez da internacionalização um trunfo. Outro ponto característico dessa nova dimensão do saber são traduções publicadas pela Editora UFPE, seja como livros ou como artigos da Revista Estudos Universitários, fruto de um esforço coletivo e institucional que permitiu entregar à comunidade uma publicação diversa e cultural.



CRÉDITO: ASOM/PROCT

CRÉDITO: ASOM/PROCT

# SIB

## SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

A evolução da Ciência da Informação (CI) impulsiona ações de modernidade das bibliotecas e centros de documentação. As novas tecnologias de suporte, acesso, disponibilização e recuperação da informação oportunizam uma melhor concepção dos serviços oferecidos aos usuários e a democratização da informação para produção do conhecimento. Nos últimos quatro anos (2015 a 2018), o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) investiu em modernização com a implantação da versão web do sistema Pergamum para gerenciamento de atividades das bibliotecas, projeção de acervos eletrônicos, ampliação dos acervos da bibliografia básica e complementar dos cursos da UFPE, além da capacitação e qualificação de pessoal. Desse modo, o SIB projetou-se no cenário universitário da UFPE com ações estruturadoras, destacando as cinco principais a seguir:



CRÉDITO: ASCOM/PROCT

CRÉDITO: ASCOM/PROCT

1

Atualização do acervo da bibliografia básica e complementar dos cursos de graduação (2016 a 2018), resultando na aquisição de 1.912 títulos e 7.842 exemplares. Redimensionamento das coleções especiais e dos acervos raros. Habilitar segurança dos acervos com a tecnologia RFID. Adquirir e-books para reforço da bibliografia básica dos cursos de graduação.

2

Repositório Institucional (RI) – Promover a visibilidade e acesso aberto à produção científica e tecnológica da UFPE, proporcionando a preservação digital de documentos acadêmicos como dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso (2014 a 2017). Acesso <https://repositorio.ufpe.br>

3

Base de Dados Eletrônicos – Promover o acesso a documentos científicos e acadêmicos, através da internet em tempo integral e contínuo (2015 a 2018). Dotar as bibliotecas de computadores, rede cabeada e wi-fi para a realização de pesquisa. Difundir o acesso ao conteúdo informacional em e-books. Dar visibilidade às revistas eletrônicas da UFPE, além de bases de dados e revistas do Portal de Periódicos da CAPES.

4

Memorial Denis Bernardes - Reunir a memória institucional e acervos de pesquisadores da UFPE e estudiosos externos que tenham foco com o desenvolvimento do Memorial (2013).

5

Portal de Periódicos - Reunir as revistas eletrônicas científicas da UFPE e inserir a instituição na Rede Cariniana - a Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital -, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) (2017).

AS 05 AÇÕES

# NTI

## NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) é o órgão suplementar responsável pela provisão sustentável de soluções de TI com foco na excelência da UFPE como instituição de ensino, pesquisa e extensão. Além de serviços de TI que viabilizam o funcionamento diário da Universidade, o NTI preocupa-se com a atualização tecnológica contínua da UFPE como suporte ao avanço do aprendizado, ensino e pesquisa. Na Universidade, ações estratégicas de disponibilização de sistemas de suporte à gestão, conectividade e infraestrutura foram priorizadas, visando sempre uma evolução significativa do papel da TI para os resultados da UFPE. Adicionalmente, a maturidade em gestão de TI foi priorizada, incluindo a implantação de práticas e processos de gestão de serviços, gestão de projetos, incidentes de TI e segurança da informação.



CRÉDITO: ASCOM/PROCT

1

Implantação de sistemas integrados de gestão (SIGs) voltados para gestão administrativa (Sipac), de pessoal (SI-GRH) e acadêmica (Sigaa), melhorando a gestão integrada da UFPE através da automatização de seus principais processos.

2

Subestação do Centro de Dados do NTI. Com esta subestação o Centro de Dados do NTI passará a contar com redundância na alimentação de alta-tensão (subestações 1 e 2), grupo gerador de maior capacidade e ambiente mais adequado aos nobreaks.

3

Foram adquiridos novos equipamentos com o objetivo de melhorar a infraestrutura de Wi-fi instalada e para ampliar a sua cobertura.

4

Aquisição de novo sistema e site de backup. Em 2018, juntamente com a Procit, foram adquiridos novos equipamentos para o sistema de backup da UFPE. A ação será concluída em 2019 com a implantação do novo site backup.

5

Migração do e-mail institucional para nova plataforma de comunicação. Em 2018, também com a Procit, foi firmado um acordo de cooperação entre a UFPE e a Google, possibilitando a migração do e-mail institucional da UFPE para o Gmail. Essa ação continuará em 2019.

AS 05 AÇÕES

# HC

## HOSPITAL DAS CLÍNICAS



A construção do Hospital das Clínicas (HC) começou na década de 50 durante o reitorado do professor Joaquim Amazonas. Contudo, a sua inauguração ocorreu no dia 14 de setembro de 1979. Essa iniciativa marcou a transferência dos setores do Pedro II para o HC. No final da década de 90, o HC passou por sua primeira grande reforma. A unidade de saúde teve reformados a Unidade de Terapia Intensiva, Enfermaria de Nefrologia, Bloco Cirúrgico e dois andares (10º e 11º). Em 11 de dezembro de 2013, a UFPE assinou o contrato de adesão com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). A partir de janeiro de 2014, a Ebserh passou a gerir o Hospital das Clínicas da UFPE e a desenvolver o plano de reestruturação, construindo um novo modelo de gestão para reconduzir o HC ao patamar de excelência na assistência, ensino e pesquisa.

CRÉDITO: ASCOM/PROCT

CRÉDITO: ASCOM/PROCT

1

Oferta de serviços assistenciais de referência à comunidade e atuação na formação e qualificação profissionais na área de saúde com destaque no campo de produção científica.

2

Apoio à conscientização da relevância dos Hospitais Universitários (HUs) no Sistema Único de Saúde (SUS), com a transparência das informações e com o cumprimento da missão pública, com qualidade e eficiência.

3

Ampliação da assistência aos seus usuários com mais consultas, exames e cirurgias, bem como realização de dezenas de mutirões que ajudaram a diminuir as filas de espera.

4

Instalação de modernos equipamentos para o diagnóstico e tratamento de seus usuários melhorando a assistência e ampliando a possibilidade de pesquisas e ensino -aprendizagem.

5

Criação do Centro de Pesquisas Clínicas (CPC), em fase de licitação, responsável por incrementar a produção científica dentro do hospital-escola gerando conhecimento e recursos financeiros por meio de parcerias.

# NUSP

## NÚCLEO DE SAÚDE PÚBLICA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social (Nusp-UFPE) é um órgão complementar e tem como objetivo desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão e construir conhecimento nas áreas de Promoção da Saúde, Desenvolvimento Social, Municípios Saudáveis, entre outras. Como espaço de interiorização das ações da Universidade, o Nusp em parceria com a Agência Condepe-Fidem do Governo de Pernambuco, participa da organização e fortalecimento da Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis (RPMS), onde mais de 20 municípios compartilham experiências na melhoria da qualidade de vida e na promoção da saúde, atuando através da organização de encontros e cursos de formação de promotores de Municípios Saudáveis (600 já formados), cujo foco é o Método Bambu, estratégia que viabiliza a construção de projetos a partir da valorização das potencialidades - e não dos problemas - da comunidade.



CRÉDITO: ASCOM/PROCT

CRÉDITO: ASCOM/PROCT

1

Apoio e fortalecimento da rede pernambucana de municípios saudáveis incentivando a articulação entre atores estratégicos, incluindo gestores públicos e representantes comunitários, para implantar e implementar práticas e políticas públicas inovadoras em saúde.

2

Apoio às ações de vigilância, promoção da saúde, prevenção e controle das arboviroses em parceria com o LIKA-UFPE e a Associação Nordestina dos Ex-bolsistas e Estagiários no Japão (ANBEJ).

3

Desenvolvimento e orientação de pesquisas como as relacionadas aos Municípios Saudáveis em Sairé, dentre outros.

4

Ensino em cursos de pós-graduação e participação de eventos incluindo palestras e aulas avulsas, sobre a temática da promoção da saúde, municípios saudáveis e epidemiologia nos cursos da área de saúde da UFPE.

5

Protagonismo na promoção da saúde e no apoio aos objetivos do desenvolvimento sustentável das Nações Unidas vinculados à Agenda 2010. Através da participação de fóruns e grupos nacional e internacionais em defesa da promoção da saúde.



# LIKA

## LABORATÓRIO DE IMUNOPATOLOGIA KEIZO ASAMI

O Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami (Lika) é uma unidade interdepartamental da UFPE (órgão suplementar), agindo em vários campos da investigação científica, como imunologia, bioquímica, ultraestrutura, patologia, biotecnologia, microbiologia, virologia etc. Para realizar esses estudos, o Lika é composto pelos seguintes setores: Microscopia Eletrônica, Biotecnologia, Patologia, Microbiologia Clínica, Imunologia, Informática em Saúde, Bioquímica, Biologia Molecular, Laboratório de Prospecção Molecular e Neuroimunogenética. O Lika possui o programa de pós-graduação de Biologia Aplicada para a Saúde Humana. Além disso, tem um intenso intercâmbio científico com outras universidades brasileiras e institutos científicos, bem como a colaboração internacional.



CRÉDITO: ASCOM/PROCT

CRÉDITO: ASCOM/PROCT

AS 05 AÇÕES

1

Desenvolvimento do primeiro sistema de diagnóstico molecular para o vírus Zika com participação da Canon-Medical-Japão e Universidade de Nagasaki - Japão em escala mundial.

2

Colaboração com a ONG Círculo do Coração, com atendimento de mais de 250 mil nascimentos em todo o estado da Paraíba durante seis anos. Foi um dos maiores projetos de saúde pública epidemiológica do mundo, auxiliando a reduzir a mortalidade infantil em 1,6% na Paraíba, enquanto no Nordeste foi de 10%.

3

Internacionalização África - Projeto África. O processo de internacionalização ficou mais sólido envolvendo pesquisas na fronteira do conhecimento para aplicação em saúde pública, como foi a demonstração do uso de drones em telemedicina em um país africano (Malawi). Resultou em um acordo internacional da UNICEF com a UFPE-LIKA.

4

Vigilância aumentada - LIKA - Prefeitura do Recife - Mosca-med - Agência Internacional de Energia Atômica. Participação no projeto de uso de mosquitos estéreis no Recife controlando a presença de vetores causadores de doenças, como dengue, zika, chikungunya, mayaro, etc. Maior projeto do mundo no controle de vetores em grande cidades.

5

Produção Científica de qualidade mundial. Ciência que possa servir para auxiliar a resolução de problemas atuais, tanto em níveis locais quanto internacionais. Nos últimos quatro anos, o Lika produziu mais de 400 papers internacionais, publicados na Nature Genetics, Science, e ganhou prêmios no MIT. Editou mais de 30 pedidos de patentes.

# SSI

## SUPERINTENDÊNCIA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

A Superintendência de Segurança Institucional (SSI) é uma unidade estratégica vinculada diretamente ao gabinete do Reitor. Com a finalidade de exercer o planejamento, execução e avaliação de projetos e atividades relacionadas à segurança institucional da UFPE, através das unidades especializadas de fundamental importância para a gestão da segurança universitária e cada uma de suas unidades, inclusive integrada com a polícia militar de Pernambuco.



CRÉDITO: ASCOM/PROCT

CRÉDITO: ASCOM/PROCT

AS 05 AÇÕES

1

Compreender como os seguranças universitários e policiais veem o mundo social e seu papel nele através de reuniões com a comunidade universitária e os moradores do entorno.

2

Substituir o paradigma da coerção pelo do conhecimento tácito, e não apenas do explícito, por meio de uma cadeia de valor associada.

3

Inserção da Tecnologia 4.0 no Sistema de Segurança UFPE para monitoramento de ações através da instalação da Torre 360°.

4

Apoio às atividades da Universidade e dos movimentos favorecendo o livre funcionamento da UFPE, devendo estar integrada com todas as áreas.

5

Integração com os órgãos de segurança pública como a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros.

# NEFD

## NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

O Núcleo de Educação Física e Desporto (NEFD) é um órgão suplementar responsável por estimular e desenvolver projetos relacionados às práticas esportivas.

São beneficiados pelas ações do NEFD alunos, professores, técnicos-administrativos da Universidade, além de integrantes da sociedade civil sem qualquer distinção de classe social, pois o seu objetivo principal é promover a integração das pessoas através do esporte e de atividades de lazer.

A estrutura do NEFD é composta por quadras poliesportivas, parque aquático com piscina olímpica, campos de futebol, pistas de atletismo, salas de ginástica, judô e musculação, além de seis salas de aula e seis laboratórios de pesquisa.



CRÉDITO: ASCOM/PROCT

CRÉDITO: ASCOM/PROCT

# FADE

## FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco (Fadef-UFPE), criada em 10 de agosto de 1981, é constituída na forma de fundação de direito privado, sem fins lucrativos. Está regulamentada pela Lei nº 8.958/94 e Decreto Nº 7.423/2010, sendo condicionada ao prévio registro e credenciamento nos Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), com renovação a cada dois anos. É fiscalizada pelo Ministério Público de Pernambuco (MPPE), através do Centro de Apoio Operacio-



CRÉDITO: ASCOM/PROCT

nal às Promotorias de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social. Pelo apoio prestado à UFPE, também é fiscalizada pela Controladoria Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU), além dos órgãos financiadores dos projetos. A Fadef-UFPE tem como finalidade dar apoio a projetos de pesquisa, ensino, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, de interesse das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) e também das Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT), o que a

torna parte fundamental na implementação da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação do País. Os recursos administrados pela Fundação provêm dos contratos, convênios e acordos, ou outros instrumentos jurídicos, firmados com instituições privadas e/ou públicas, para execução de atividades na área da pesquisa, do ensino e da extensão. Através de parcerias firmadas com a UFPE e outras entidades, a fundação estabelece o elo entre essas instituições e os órgãos financiadores, promovendo benefícios para a sociedade em geral.

### 1

Construção da pista de atletismo no padrão internacional da IAAF (nível 2A), adequação e início da recuperação do parque aquático do NEFD e implementação da política de esportes.

### 2

Alteração de rotinas administrativas para recebimento de pagamento através da implementação da Guia de Recolhimento da União, implicando também, no aumento do controle dos recursos recebidos.

### 3

Melhoria no desempenho dos atletas da UFPE nas competições seja elas universitárias ou não. Sendo esta mais uma etapa da atual política de esporte da UFPE.

### 4

Otimização da execução dos programas e projetos do NEFD de forma a ampliar sua capacidade de atendimento e abrir espaços para mais pessoas da comunidade externa da UFPE.

### 5

Modernização e criação de novas instalações esportivas para ampliar as modalidades esportivas ofertadas.

### 1

Consolidação do modelo de gestão da Fadef-UFPE, trabalhando na melhoria dos núcleos de gestão implantados a partir do projeto do LITPEG.

### 2

Implantação do sistema de cálculo da DOA, fixando-a mediante custo por absorção. A metodologia desenvolvida pela FADE foi apresentada em reunião do CONFIES, em 2017, com uma boa receptividade. Faz-se necessário definir a adoção internamente (Proplan, Conselho Universitário, etc) e junto aos órgãos de controle.

### 3

Criação de indicadores que possibilitem o acompanhamento do projeto destacando a evolução e comparando o previsto e realizado em cada meta, e em cada etapa. Estes indicadores servirão para classificar a qualidade do projeto e, adicionalmente, auxiliar o coordenador em eventuais dificuldades de execução.

### 4

Fortalecer a parceria entre a Fadef e demais órgãos, como Positiva, HC e pró-reitorias, no sentido de contribuir na captação de recursos, na divulgação de editais, na divulgação das pesquisas laboratoriais através da Conecta-Revista.

### 5

Intensificar a relação como fundação de apoio à UNIVASF e à UFPE. A Fadef já atua como fundação de apoio da UNIVASF e acaba de ser comunicada da autorização para atuar como fundação de apoio da UFPE.

# NACE

## NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE



O Núcleo de Acessibilidade (Nace) é uma unidade administrativa da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) criada em junho de 2014, pela Diretoria de Ações Integrativas da Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (Proaes). Em 2016, compreendendo a transversalidade na atuação do Núcleo, a Administração Central resolveu realocar a sua vinculação para o Gabinete do Reitor (Portaria Normativa nº 04/2016). O Nace tem a missão de promover a acessibilidade na UFPE, atuando em parceria com os diversos setores da Universidade.

Como espaço de acolhimento esta unidade é constituída para atender, apoiar, orientar e acompanhar, conforme legislação vigente, as pessoas com deficiência e/ou outras necessidades educacionais específicas, quanto ao seu acesso e permanência com qualidade na UFPE, propondo ações que visam eliminar barreiras atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais e programáticas que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e profissional. De forma a descentralizar o atendimento em acessibilidade para a comunidade universitária,

o Nace dispõe de três Núcleos Setoriais, a saber: Núcleo Setorial de Acessibilidade do Campus Recife, do Campus Vitória e do Campus Agreste. O Nace tem como público-alvo os estudantes e servidores (docentes e técnico-administrativos em educação) da UFPE nas seguintes condições: a) Pessoa com deficiência nas áreas: auditiva, visual, física, intelectual ou múltipla; b) Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA); c) Pessoa com altas habilidades/superdotação; d) Pessoa com transtorno específico da aprendizagem: dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia e

Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH); e) Pessoa com mobilidade reduzida; e f) Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA). De forma a cumprir sua finalidade, o Nace durante o período de 2016 a 2019 desenvolveu ações voltadas para os eixos de:

### 1) Infraestrutura

Contemplando a criação da Comissão Permanente de Acessibilidade Física (Portaria nº 1874/2016), com a participação de servidores (docentes e técnico-administrativos) de diferentes unidades afins e estudantes com deficiência da UFPE, com objetivo de colaborar na análise de novos projetos e reformas no tocante às condições de acessibilidade; elaborar diretrizes e padrões orientadores de acessibilidade a serem adotados; e a criação da Comissão Permanente de Acessibilidade no Sistema de Bibliotecas da UFPE (Sib), composta por representantes das Bibliotecas Setoriais e Biblioteca Central.

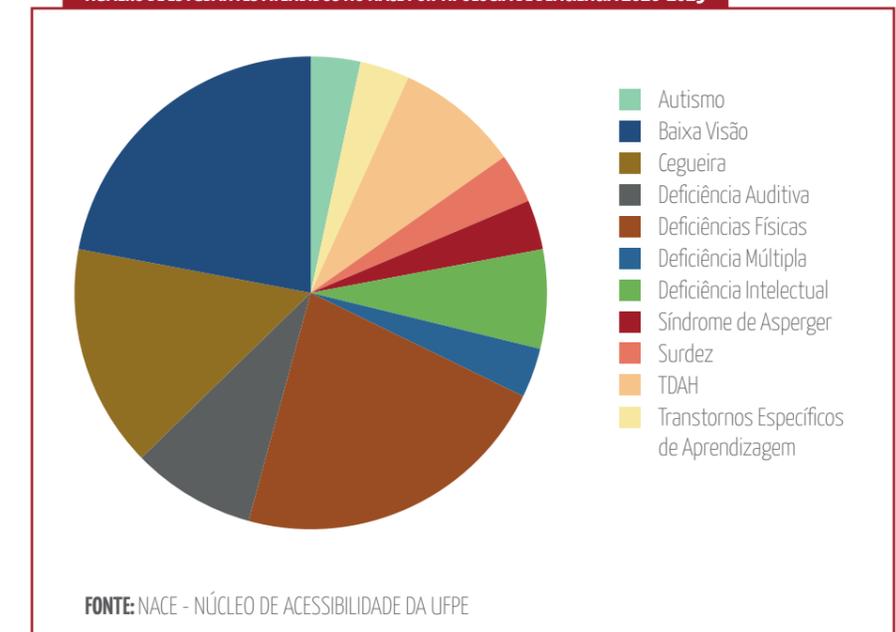
### 2) Acessibilidade ao Currículo

Compreendendo a área de acessibilidade comunicacional encontra-se a tradução e interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) dos conteúdos falados em Língua Portuguesa (e vice-versa) em sala de aula, em reuniões departamentais, grupos

de estudos, tutorias, bancas de qualificação de teses, defesa de monografias e dissertações, entre outros trabalhos realizados no campo de atuação dos profissionais Tradutores e Intérpretes de Libras (TILS) do NACE. Ainda dentro desse último eixo, o Nace atuou de forma a cumprir o atendimento educacional especializado com o acompanhamento individual dos estudantes, em horários previamente estabelecidos para o acolhimento. O atendimento ocorreu pela concessão de bolsista apoiador (letores e transcritores) para alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas; amplia-

ção de material e gravação de texto; empréstimos de tecnologias assistivas; e na orientação aos coordenadores de cursos e professores das disciplinas cursadas pelos estudantes. No gráfico abaixo pode ser visualizado o número de estudantes atendidos de 2016 a 2019. Em virtude do Nace estar em processo de estruturação, ao longo deste período tem investido continuamente na consolidação do quadro de pessoal em todos os setores, especialmente o de atendimento em acessibilidade e educação inclusiva. Após tudo isso, podemos observar que o Nace vem contribuindo para uma UFPE mais inclusiva para todos.

NÚMERO DE ESTUDANTES ATENDIDOS NO NACE POR TIPOLOGIA DE DEFICIÊNCIA 2016-2019





# LGBTI+

## DIRETORIA DE POLÍTICAS LGBTI+

Fundada em 2015, a partir da criação da Política LGBT da UFPE, a Diretoria LGBT é uma instância ligada diretamente ao Gabinete do Reitor e tem como principal função a promoção de políticas de acolhimento, inserção e permanência da comunidade LGBTI+. Para tanto, a Diretoria LGBT atua, principalmente, fundamentada nas seguintes diretrizes:

### AS 05 AÇÕES

# 1

Ações preventivas: direcionadas para a prevenção de violações contra os direitos da comunidade LGBTI+ a partir da criação de campanhas e cursos voltados para a sensibilização da comunidade acadêmica sobre as temáticas de sexualidade, gênero e suas interseccionalidades.

# 2

Ações protetivas: destina-se, prioritariamente, a criação de estratégias de proteção e inibição de violências contra a comunidade LGBTI+.

# 3

Ações de pesquisa e extensão: elaboração e publicação de pesquisas, incentivo para participação em congressos na área de sexualidade e gênero.

# 4

Ações voltadas à saúde: parceria técnica-acadêmica com o Espaço de Acolhimento e Cuidado para Pessoas Trans e Travestis (Espaço Trans), Núcleo de Apoio à Saúde do Estudante (NASE), Núcleo de Apoio à Saúde do Servidor (NASS) e com o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) no intuito de favorecer um atendimento especializado no cuidado da saúde da população LGBTI+.

# COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética da UFPE integra o sistema de gestão da ética do Poder Executivo Federal e está administrativamente ligada ao gabinete do Reitor da Universidade, mas subordinada à Comissão de Ética Pública da Presidência da República. A sua finalidade é orientar e aconselhar sobre ética nas relações entre os indivíduos e com o patrimônio público. Esta comissão foi instituída em 2014 com o incansável trabalho do Professor Policarpo, desbravador inquieto que se dedicou diuturnamente para construir os seus importantes alicerces, posicionar seus direcionamentos e angariar voluntários para esta tarefa inicial. Tem uma função educativa, consultiva, preventiva, conciliatória e apuradora. É composta por seis membros - três titulares e três suplentes - escolhidos e designados pelo Reitor dentre os servidores da UFPE, de reconhecida idoneidade moral e reputação ilibada.

### AS 05 AÇÕES

# 1

Elaboração do Código de conduta da UFPE. Para atender às exigências dos itens de avaliação dos processos de trabalho pela Comissão de Ética Pública, buscando mediar, gerir e apurar demandas e vivências específicas no âmbito do funcionamento da UFPE. Tem como finalidade maior ser um norteador das relações humanas na Universidade.

# 2

Realização de atividades de qualificação permanente da equipe em âmbito interno. Realização do curso de extensão - Elementos da Ética Filosófica: perspectivas, exigências e projetos. A ação foi estendida para o público em geral e contou com 35 inscritos. Seu objetivo foi ajudar na reflexão do comportamento ético.

# 3

Instituição das representações locais nos campi Vitória de Santo Antão e Caruaru. A seleção visa atender às exigências dos itens de avaliação dos processos de trabalho pela Comissão de Ética Pública, especialmente o item Compromisso Institucional, Infraestrutura e Comunicação. O objetivo maior deste item é interiorizar as ações da Comissão de Ética da UFPE.

# 4

Realizar evento sobre Ética. Organização do 3º Congresso de Direitos Humanos e Cultura de Paz, participação na mesa redonda Ética e Instituições Públicas. Reflexão e disseminação do tema da ética na Universidade.

# 5

Ampliar a equipe técnica de servidores vinculados à Comissão. Estruturação da Comissão de Ética com a aquisição de equipamentos e materiais e a ampliação da equipe técnica de servidores. Essa ação visa dar condições estruturais da Comissão de Ética para cumprir com os seus objetivos.

## INSTITUTO FUTURO



O Instituto Futuro é um centro propulsor de reflexões transdisciplinares no campo humanístico, das artes e das investigações científicas avançadas, com o propósito de elevar e fortalecer os padrões acadêmicos da UFPE.

Ao abordar temas emergentes, contribui para fazer avançar o conhecimento e o senso de comunidade, expresso nos três níveis de atuação da Instituição: formação (graduada e pós-graduada); pesquisa (científica, artística e humanística) e extensão (relação universidade-sociedade). Em todos estes níveis, o Instituto Futuro pretende criar interfaces disciplinares entre distintos campos do conhecimento.

### ATUAÇÃO

O eixo central das atividades do Instituto Futuro é o Prospecta | Recife, cuja denominação tem o sentido de abrir caminhos, desbravar e indicar o local de onde se parte, ou seja, prospectar a partir do Recife, criando um espaço de mediação entre a UFPE e o público, com reflexões, releituras e recriações entre arte, humanismo e ciência.

### COORDENADORA

Professora Maria de Jesus de Britto Leite  
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano (MDU)  
Contato: institutofuturo@ufpe.br / jubleite@uol.com.br

## INSTITUTO DE ESTUDOS DA AMÉRICA LATINA

O Instituto de Estudos sobre a América Latina é um centro de promoção de amplas e diversas formas de integração regional, articulando o conhecimento e a crítica das realidades e das contradições da América Latina, a partir de uma visão transdisciplinar dos saberes e práticas de pesquisa.

### ATUAÇÃO

Visa o fomento de projetos e iniciativas que consolidem as políticas de internacionalização da universidade e das instituições associadas - priorizando parcerias, acordos de cooperação, diálogos interinsti-

tucionais e ações com e nos países latino-americanos e caribenhos - quanto a apontar e promover ações estratégicas que impulsionem as atividades dos seus grupos de pesquisa constituintes e dos seus respectivos contatos internacionais.

### COORDENADOR

Professor Paulo Henrique Martins  
Programa de Pós-Graduação em Sociologia  
Contato: ial2015ufpe@gmail.com / pahem@terra.com.br



## INSTITUTO DE ESTUDOS DA ÁFRICA

O Instituto de Estudos da África é um centro de pesquisa e formação acadêmica de caráter transdisciplinar preocupado com a investigação e o debate de temáticas que digam respeito às múltiplas dimensões da realidade do continente africano.

### ATUAÇÃO

Inserção em redes de pesquisa por meio de acordos de cooperação que viabilizem o diálogo e a integração entre pesquisadores,

centros de pesquisa e universidades, por meio de publicações, seminários e congressos.

### COORDENADOR

Professor Marco Mondaini  
Programa de Pós-Graduação em Serviço Social  
Contato: ieasia.ufpe@gmail.com / marcomondaini@gmail.com

## INSTITUTO DE ESTUDOS DA ÁSIA

O Instituto de Estudos da Ásia é um centro de estudos internacionais criado com o objetivo de disseminar o conhecimento sobre a Ásia na UFPE e na sociedade em geral, com o propósito de estimular o interesse investigativo sobre a Região, promover o interesse da pesquisa no Brasil com as instituições parceiras da Ásia e de produzir conhecimento comparado sobre os processos de desenvolvimento entre Ásia e Brasil.

### ATUAÇÃO

Desenvolver e fomentar projetos de pesquisa conjunta entre as uni-

versidades brasileiras e asiáticas; promover parcerias institucionais, a formação graduada e pós-graduada; organizar eventos e projetos de extensão entre as instituições parceiras.

### COORDENADOR

Professor Marcos Costa Lima  
Programa de Pós-graduação em Ciência Política  
Contato: ieasia.ufpe@gmail.com / marcoscostalima@terra.com.br





UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DE PERNAMBUCO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE

Av. Professor Moraes Rego, 1235  
Cidade Universitária, Recife-PE  
CEP: 50670-901  
Fone: 81 2126.8000  
[www.ufpe.br](http://www.ufpe.br)